ANNO XLII. NUMERO 19 — QUARTA FEIRA 24 DE JANEIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.**

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

**ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.**

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

**PARTIDA DOS ESTAFETAS.**

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhâem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

**AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.**

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

**EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.**

1 Lua cheia as 4 h., 28 m. e 46 s. da m.
8 Quarto ming. as 7 h., 17 m. e 40 s. da t.
16 Lua nova as 6 h., 17 m. e 56 s. da t.
23 Quarto cresc. as 6 h., 34 m. e 58 s. da t.
30 Lua cheia as 6 h., 9 m. e 35 s. da t.

**DIAS DA SEMANA.**

22. Segunda. Ss. Vicente e Anastacio mm.
23. Terça. S. Ildefonso arc.; S. Emerenciana v. m.
24. Quarta. N. S. da Paz. S. Timotheo b.
25. Quinta. S. Ananias.; S. Juventino m.
26. Sexta. S. Polycarpo b. m.; S. Theogenes m.
27. Sabbado. S. João Chrysosthomo b. dr. da egr.
28. Domingo. S. Cyrillo b.; S. Leonidas m.

**PREAMAR DE HOJE.**

Primeira as 10 horas e 54 m. da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

**PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.**

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

**ASSIGNA-SE**

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

## PARTE OFFICIAL

### GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 29 de janeiro de 1866.

Officio ao Exm. presidende da provincia do Maranhão.— Faço seguir para essa provincia, d'onde viera o guarda nacional Henrique José Victorio que foi considerado incapaz do serviço militar em inspecção de saude, afim de ahi esperar a deliberação que a seu respeito houver de tomar o Exm. sr. ministro da guerra a quem nesta data me dirijo neste sentido: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.— Igual ao Exm. presidente da provincia do Pará a cerca do recruta José Thomaz de Sousa.

Dito ao Exm. presidente da provincia do Rio Grande do Norte.— Tendo sido considerados incapazes do serviço militar por soffrerem molestias incuraveis, os guardas nacionaes e recrutas dessa provincia, constantes da inclusa relação, providencio nesta data para que regressem elles para essa capital afim de ahi aguardarem a deliberação que a seu respeito houver de tomar o Exm. sr. ministro da guerra a quem me dirijo neste sentido: o que communico a V. Exc. para seu conhecimento.

Dito ao Exm. general commandante das armas.— Declarando-me o director do arsenal de guerra em officio de hontem datado sob n.º 506 existir n'aquelle arsenal um cofre que convenientemente preparado pode ser fornecido ao commandante do deposito, acabo de expedir ordem neste sentido: o que declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 15 do corrente sob n.º 87.

Dito ao mesmo.— Em vista de sua informação de hontem datada sob n.º 127, dada com referencia ao requerimento de Damiana Cosma da Assumpção, mulher do soldado de cavallaria Manoel Caetano Pereira, que por soffrer molestia incuravel não pode continuar no serviço, autoriso V. Exc. a permittir que o mesmo soldado se trate no seio de sua familia, comparecendo porém nas revistas de mostra.

Dito ao mesmo.— Em vista da justificação produsida por Manoel da Silva Nogueira, para provar a identidade de pessoa e o dominio que tem sobre o seu escravo Augusto, que com o nome de Manoel Vicente do Nascimento se alistou voluntariamente, no 2º. batalhão destacado, autoriso a V. Exc. a mandar eliminal-o do referido batalhão para ser restituido a seu senhor depois de haver elle indemnisado os cofres publicos dos dinheiros despendidos com o seu dito escravo, conforme propôz V. Exc. em sua informação de hontem datada sob nº. 128.— Communicou-se ao inspector da thesouraria de fasenda.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de mandar eliminar do serviço da guerra ao 2º. sargento do 2º. batalhão destacado, José Maximiano Cordeiro Lima que provou ser o amparo de sua mãi septuagenaria.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto a V. Sª. para os fins convenientes, as inclusas contas documentadas por duplicata da receita e despesa da enfermaria militar relativas ao mez de dezembro do anno proximo passado.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Declaro a V. Sª. em additamento ao meu officio de 20 de dezembro ultimo que a quantia de 167$800 reis despendida com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Bonito, durante os mezes de julho a novembro do anno proximo passado, deve ser paga a Balbino Bizerra Sobral ou ao seu procurador nesta capital e não a Balbino Biserra Cabral, como por engano se declarou no citado officio.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.— Deferindo o requerimento do sentenciado de justiça Alexandre José Francisco, a que se refere o seu officio de 17 de dezembro sob nº. 330 em vista da informação do juiz municipal da 1ª. vara, datada de 10 do corrente; faça V. Sª. regressar para esta capital na primeira opportunidade o referido sentenciado.

Dito ao commandante da companhia provisoria de policia.— Em vista do que informou Vmc. em data de hontem e deferindo o requerimento do soldado do corpo de policia addido a companhia sob seu commando Bibiano Felix dos Santos, autoriso-o a conceder a este a baixa que pedio.

Dito ao mesmo.— Mande Vmc. apresentar ao delegado encarregado do expediente da repartição da policia as 10 horas da manhaa do dia 22 do corrente 3 praças da companhia sob seu commando, afim de escoltarem 2 criminosos até a provincia da Parahiba.

Dito a camara municipal do Limoeiro.— Remetto a camara municipal do Limoeiro a relação junta por cópia dos jurados multados na sessão do jury desse termo de novembro ultimo afim de que sejam cobradas as respectivas multas, dando se sciencia do resultado a esta presidencia.

Dito ao juiz commissario vaccinador provincial.— Remetta Vmc. com toda a urgencia ao juiz de paz da freguezia do Altinho Dionizio Rodrigues Jacobina, algumas laminas ou tubos com puz vaccinico de boa qualidade.

Portaria o presidente da provincia sobre proposta do Dr. chefe de policia, com a qual se conforma, resolve nomear a Liberato Florentino de Magalhães para o lugar vago de subdelegado do districto de Baixa-Verde, 2º da freguezia de Flôres.— Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dita.— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Baptista Barbosa resolve conceder-lhe permissão para ir ao presidio de Fernando no hiate nacional *Dous Amigos*.

Dita.— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Miguel Rodrigues dos Anjos, resolve conceder-lhe licença para ir ao presidio de Fernando no hyate nacional *Dous Amigos*, levando em sua companhia seu neto Olympio João de Medeiros, e tambem os generos constantes da inclusa relação, assignada pelo secretario do governo, não podendo porém effectuar o desembarque dos ditos generos sem que por parte do commandante do mesmo presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida alcoolica.

Dita.— O presidente da provincia attendendo ao que requereram Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., consignatarios do hiate nacional *Dous Amigos*, de que é mestre Francisco Eustaquio Rodrigues, resolve conceder-lhes licença para mandarem o referido hiate ao presidio de Fernando, ficando porém obrigado a fazer transportar gratuitamente até tres passageiros designados pelo governo, e bem assim os objectos e generos do estado que não excederem do peso de uma tonelada, o que sera verificado pelo director do arsenal de guerra; outro sim ficara igualmente obrigado não só a transportar no mesmo hiate para aquelle presidio, os demais empregados, praças, sentenciados militares e de justiça, mediante a indemnisação de conformidade com a tabella de 27 de outubro de 1863, como tambem a não consentir que para alli se transporte, sem permissão da presidencia, generos e quaesquer outros objectos pertencentes a particulares, não podendo effectuar o desembarque do carregamento que levar o dito navio, sem que por parte do commandante do presidio se proceda a exame afim de se verificar se ha aguardente ou outra qualquer bebida espirituosa.

## DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pelo vapor *Havana*, chegado hoje, recebemos varios jornaes de Nova-York até 29 do passado, d'onde extrahimos as seguintes noticias:

A reconstrucção dos Estados-Unidos progride lentamente, lutando, porém, o governo da União com difficuldades talvez superiores ás que superou para subjugar o sul,

Uma das questões mais difficeis de resolver é a da liberdade dos negros que, como todos sabem, foi tambem uma das principaes causas da guerra que dilacerou essa parte do continente americano.

O poder executivo deixou a resolução dessa questão ao congresso, o qual parece que por sua vez a deixara ao arbitrio de cada estado, apezar de que ja no poder legislativo se têm feito iniciativas, das quaes, se forem approvadas, resultarão evidentemente o reconhecimento absoluto do gozo da liberdade a's populações de raça africana. A mais notavel dessas propostas é a que prohibe a qualquer estado fazer leis que estabeleçam entre os cidadãos distincção alguma que tenha por base a differença de côr; o que importa declarar que os negros têm todos os direitos de homens livres.

Porém, se o executivo se tem abstido de tomar uma parte activa na questão da liberdade dos negros, tem procurado evidentemente accelerar a reconstrucção do paiz, usando d'uma politica de indulgencia e de perdão. Tem concedido indulto a milhões de individuos que tomaram parte activa na guerra contra a União, levando a benevolencia até ao ponto de restituir-lhes os bens confiscados; e aos estados que estiveram em revolta apenas impoz tres condições indispensaveis para poderem ser readmittidos na União; a saber:

1ª a abolição da escravidão.

2ª—o nao reconhecimento da divida contrahida durante a revolta.

3ª—a declaração de nullidade do acto de separação.

Os estados têm cumprido com essas condições, ainda que em alguns haja apparecido resistencia; e o presidente já tem ordenado a alguns governadores provisorios, de sua nomeação, que entreguem o poder aos eleitos dos povos.

Os meetings de todos os partidos apoiavam e approvavam essa politica do governo e as convenções eleitoraes declaravam que estavam satisfeitas com o procedimento do executivo. Porém as eleições levaram a' camara uma maioria republicana e um forte nucleo radical e os primeiros actos do congresso produziram um choque entre ambos os poderes.

Antes da abertura das sessões, os deputados e senadores fizeram um *meeting* e resolveram não admittir no seio do congresso aos representantes eleitos pelo sul, até que uma commissão de quinze individuos (9 deputados e 6 senadores) declarasse se aquelles membros tinham voltado legitima e sinceramente ao seio da União. Installado o congresso, ambas as camaras approvaram legalmente essas resoluções, o que equivale a uma reprovação tacita da politica do governo. Dessas têm apparecido propostas com o fim de declarar que os estados que foram rebeldes devem ser tratados como paiz conquistado; e com quanto taes propostas ainda não tenham sido approvadas, não têm deixado de causar inquietação a' maioria dos cidadãos do norte, que sinceramente deseja a reconciliação.

O governo com o fim de sustentar as suas opiniões e fazer triumphar a sua politica, enviou ultimamente ao senado uma mensagem na qual expõe as suas idéas a respeito da reconstrucção do paiz, idéas cuja base são a indulgencia e o esquecimento dos crimes politicos. Igualmente remetteu a camara o relatorio que o general Grant lhe apresentara sobre a visita que o illustre chefe fez ha pouco aos Estados do Sul, durante a qual elle teve occasião de testemunhar a sinceridade dos sentimentos d'aquelles habitantes a favor da União.

O senador Sumner, chefe dos radicaes, atacou a mensagem do presidente, dizendo que esse documento occultava a verdadeira situação do paiz, phrase esta que fez levantar fortes reclamações.

No meio dessas ameaças de tempestades, o presidente Johnson e o ministro Seward fazendo uso d'uma lei de 1818 que prescreve uma votação especial para as reformas constitucionaes fizeram declarar que a abolição da escravatura formava parte da constituição, contando-se entre os votos dos Estados, os da Carolina do Sul e outros do ex-rebeldes, de modo que, emquanto o congresso duvida se os Estados do Sul teem uma existencia legal, o executivo os considera como taes, manifestando ao mesmo tempo a resolução de sustentar a sua politica.

Tal era a situação interior, quando em fins de dezembro ultimo o congresso suspendeu as suas sessões para recomeçar os seus trabalhos no dia 5 do corrente

Jefferson Davis, ainda não tinha sido julgado. No congresso tinham sido apresentado propostas para que o governo informasse quaes as accusações que pezam sobre o ex-presidente da confederação e qual a razão da demora do seu julgamento.

Os ultimos acontecimentos do Chile tinham causado grande sensação em Washington, o presidente dirigio ao governo hespanhol um protesto contra os actos do almirante Parejo e nomeou ministro plenipotenciario no Chile ao general Kilpatrick, o qual seguiria para o seu destino no principio do corrente mez.

Crê-se que as reclamações contra a Inglaterra, por causa dos corsarios Alabama e Shenandoah, terão uma solução pacifica, ao menos é o que póde entender-se dos ultimos despachos de Lord Russell e da mensagem do presidente.

Comtudo talvez que as relações entre esses dous paizes sejam perturbadas por causa da sociedade dos *Fenians* que conspira abertamente a favor da independencia da Irlanda.

Os *Fenians* reuniram um congresso em Philadelphia e elegeram um senado e um poder executivo, que reside em Nova York, em um palacete de *União place*, onde todos os dias tremula a bandeira de S. Patricio. Esse congresso discutio o alistamento militar e um emprestimo, de que ja' fallemos.

— Segundo diz, as sommas contribuidas pelos Irlandezes residentes na União, importam em dous milhões de dollars.

Infelizmente em nucleo da republica Irlandeza principiou mal, pois ja' reina a desordem na *irmandade feniana*, o presidente O'Mahoney fica deposto, para accusação de mao emprego de fundos, não se deu por vencido, e creou uma especie de scisma convocando reuniões fóra de Nova York

— O governo tinha nomeado o general Leegar ministro junto ao governo de Juarez, como presidente do Mexico, o que indica que não tenciona reconhecer o imperio.

Igualmente enviou a Paris o general Schofield em missão relativa a questão mexicana.

No congresso americano tinham opinado propostas autorisando o governo a dar as posses necessarias para *restituir ao povo mexicano o direito de governarem se a si mesmo.*

Outras propostas relativas ao Mexico mostrava que grande parte dos representantes deseja que o governo intervenha directamente a favor do Juarez.

Este continuava a combater contra as tropas imperiaes, porém as noticias da guerra mexicana que achamos nos jornaes americanos são tão contradictorias que nos abstemos de transcreve-las.

---

Tambem recebemos jornaes do Amazonas até 9 e do Para até 15 do corrente. Eis o que colhemos delles.

*Perú.*— Por via do Pará, de cujos jornaes transcrevemos o seguinte, temos noticia desta republica:

« Segundo noticias do Perú, o general Canseco, chefe do exercito contrario ao presidente Pezet, e que tinha tomado conta da presidencia da republica pela fuga deste, foi privado daquella posição em consequencia de um meeting na praça publica de Lima, e o coronel Prado, chefe tambem revolucionario, foi declarado presidente. O motivo ostensivo desta ultima revolução que felizmente parece ter sido feita sem derramamento de sangue, foi o desejo da parte dos peruanos de cooperarem com o Chile contra os hespanhóes e o medo de que o governo de Canseco não concordasse com os seus desejos a este respeito. Julga-se que o Perú dará agora aos chilenos auxilio importante de exercito e marinha.

« Nenhuma mudança nas disposições hostis dos chilenos e hespanhóes tinha tido lugar até 18 de novembro, data das ultimas noticias. O almirante hespanhol continuava a bloquear os principaes e antigos portos novos que tinham sido abertos pelo governo e nos quaes nenhuns direitos eram cobrados, tinham se soffrivelmente estabelecido e nelles se ia fazendo grande negocio de tal modo que nem o paiz, nem os carregadores sentiam muito incommodo pelo fechamento dos outros.

O almirante hespanhol não tinha bombardeado cidade alguma do Chile, e julgava-se que elle havia deliberado não o fazer. No entretanto estava o governo do Chile activando os seus preparativos guerreiros, e todas as vezes que na costa tem tentado desembarques pequenas partidas de hespanhoes, invariavelmente tem encontrado força armada sendo obrigados a recolher-se as embarcações.

« As outras republicas sul-americanas ficavam comparativamente socegadas, assim como as da america central.»

AMAZONAS.— Teve lugar, no dia 3 de dezembro, um esplendido baile offerecido ao Exm. Sr. presidente da provincia Dr. Antonio Epaminondas de Mello, por diversas pessôas da capital.

— Lê-se na *Estrella*:

« Festejou-se, como tinhamos annunciado, o anniversario natalicio de S. M. o Imperador.

« Na noite da vespera desse dia a musica dos educandos artifices depois de tocar na frente de palacio o hymno nacional e o combate de Riachuelo, seguio até a casa do cidadão Dr. David Canavarro, onde foram levantados enthusiasticos vivas a S. M. o Imperador, que o povo, ahi reunido, applaudio freneticamente, assim como a uma proclamação do mesmo Dr. Canavarro, na qual sobresahiam palavras de amor, de reconhecimento e gratidão a augusta pessoa de S. M. o Imperador.

« Na volta, a musica ainda fez se ouvir na frente de palacio.

« A aurora do dia seguinte foi saudada por vinte e uma salvas e girandolas.

« O dia passou-se em demonstrações de regosijo e enthusiasmo.

« A noite illuminou-se toda a cidade. A praça do quartel esteve esplendidamente ornada de palmeiras, bandeiras, arcos e luminarias e no coreto tocou a musica até alta noite.

« A's 9 horas foi servido o copo d'agua que os promotores dos festejos haviam offerecido a S. Exc. o Sr. Dr. presidente da provincia. Foi tambem convidado para elle, além de outras pessoas, o sabio e distincto professor Dr. Agassiz e o seu digno e talentoso discipulo o Dr. João Martins da Silva Coutinho, a quem tanto deve esta provincia.

« Durante a céa, a musica, postada em um dos repartimentos da casa, em que ella teve lugar, executava peças escolhidas e acompanhava os brindes tocando o hymno nacional.

« O primeiro brinde foi feito por S. Exc. o Sr. presidente—aos promotores da festa, pelo enthusiasmo e patriotismo de que davam tão eloquentes e exuberantes provas solemnisando um dia tão caro e risonho para nós.

« O segundo pelo professor Dr. Agassiz felicitando, em um brilhante e eloquente improviso, a S. M. o Imperador na pessoa de S. Exc. por presidir a um povo que tão bem comprenende e aquilata as sublimes e raras virtudes do seu soberano, os impulsos sublimes e magnanimos de seu coração.

« O terceiro brinde foi feito pelo Dr. João Martins da Silva Coutinho ao professor Agassiz como representante da idéa de fraternidade e união entre o Brasil e os Estados Unidos.

« Seguiram-se outros brindes, entre os quaes os Drs. Gustavo, Canavarro e secretario Pessoa, elogiando a actual administração, pelos immensos esforços empregados por S. Exc. não só para fazer esta nascente provincia hombrear com as suas irmãas que mais tem auxiliado o governo imperial na quadra difficil que vamos atravessando; como tambem pelos bons desejos que tem manifestado a respeito do progresso e engrandecimento della; e o do vice-consul portuguez no mesmo sentido que os precedentes. E finalmente deu fim a esta festa o brinde de honra levantado por S. Exc., que foi estrondosamente applaudido.

« Todas as pessoas que se achavam presentes e a musica acompanharam a S Exc. até a praça do quartel e d'ahi a palacio, onde ainda novos-vivas foram dados a S. M. o Imperador, ao acto de admiravel civismo, de verdadeiro e sublime patriotismo que tão espontaneamente praticou a augusta familia imperial, ao exercito e armada.

« Na volta para palacio S. Exc. assistio na praça do quartel a subida de um rico e immenso balão, cujo fabricante é digno de elogios pela boa vontade com que prestou-se a concorrer para os divertimentos feitos em honra de um dia tão caro para os brasileiros. »

« A commissão de que é chefe o sabio professor Agassiz e um dos membros do nosso distincto patricio o Dr. João Martins da Silva Coutinho, seguio no dia 11 do corrente no vapor *Ibicuhy*, que por ordem do governo imperial foi posto a sua disposição, para alguns pontos da provincia, onde vão proseguir na serie da indagação scientifica, que tão brilhantes resultados já tem produzido.

« S. Exc. o Sr. presidente, Dr. Antonio Epaminondas de Mello, desejando conhecer praticamente a provincia e ao mesmo tempo dar uma prova solemne de subida consideração ao illustre viajante, acompanhou-a na breve excursão, com o qual a provincia, estamos certos, muito lucrará. »

PARÁ.— Fallecera na comarca de Gurupá, o juiz de direito Dr. Gratuliano José da Silva Porto.

— Do *Jornal do Amazonas* transcrevemos o que segue:

« O religioso capuchinho frei Ludovico Mazzarino enviado pela presidencia para visitar as aldêias do rio Capim, acaba de chegar a esta capital trazendo-nos noticias relativas a esse assumpto, e que dão em resumo as seguintes:

« O missionario visitou as aldeias de Leopoldina, Juruparyquara, e Maracanã, casando e baptisando os pobres selvagens, que em geral o receberam com grandes demonstracções de alegria, e destribuindo entre elles os brindes e ferramentas que o governo lhes enviou por seu intermedio.

« Destas aldeias, a mais prospera é a de Santa Leopoldina que já tem cincoenta casas, e que é, segundo informa o missionario, igual a grande parte de nossas villas senão superior. Nesse aldeamento a agricultura vai prosperando, occupando-se os individuos no plantio dos diversos generos alimenticios usados em nossa provincia.

« Infelizmente os regatões fazem por ali verdadeiras extorsões, vendendo por vezes uma caixa pelo preço de vinte potes de oléo que equivale mais ou menos a 40$000!

« Os leitores estarão lembrados do que era, não ha muito tempo, o famoso mocambo de Maracanã, mandado bater pelo Sr. conselheiro Brusque, e com tanto successo destruido pelo nosso estimavel comprovinciano o Sr. José do O', chefe dessa expedição.

« Estarão igualmente lembrados que os pretos fugidos vieram habitar de novo esse fertil torrão, de modo que foi necessario bater o mocambo já no tempo da actual administração da provincia, o que foi feito com successo igual ao da primeira vez pelo tenente-coronel José Geraldo Barroso da Silva.

« As grandes e boas plantações de mandioca que os negros tinham pelo centro da matta, ministravam-lhes recursos, de modo que pouco tempo depois de serem batidos, vinham de novo homisiar-se ali.

« O velho mocambo está hoje convertido em aldeia de indios mandados vir do alto—Candirú,— a qual bem que esteja em começo, conta já sessenta habitantes e o que é melhor, os indios sustentam-se ahi sem onus algum do estado, que seria forçado a fazer as despezas de alimentação ao principio, senão existissem, como existem, as boas roças dos mocambistas.

« A brio-se uma estrada para S. Domingos, e esta-se abrindo uma outra para esta capital, como os leitores verão adiante. Quando os indios não sejam ahi de grande proveito, tornam o lugar habitavel, e são excellentes guardas contra a formação, de novos nucleos de escravos fugidos nesse ponto, o que não é pequena vantagem.

« O missionario ahi delineou as ruas da povoação, uma igreja para a qual ja estavam tiradas as madeiras, um cemiterio, e plantou uma grande cruz no pequeno povoado.

« Julgamos que o eleitor lerá com prazer os seguintes extractos do relatorio que frei Ladovico apresentou a presidencia em data de 29 de dezembro passado, os quaes dar-lhe-hão mais completa idéa do que acabamos de noticiar-lhe:

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Fui recebido (Leopoldina) pelos indios, logo que cheguei, com demonstrações de grande affecto, salvando-me com cincoenta e tantos tiros de espingarda, tendo-se chegado quasi todos ao porto, trazendo comsigo o velho tuxana Rycardo de S. Victor, vestido de uma grande casaca.

« Nos seus dias que me demorei entre elles celebrei sempre a santa missa com que muito se consolaram; baptisei oitenta e nove entre grandes e pequenos, e casei vinte e cinco, a saber quatro christãos e vinte e um indios.

« Vesitei a aldêa casa por casa achando-as mui pobres, e em numero de quarenta e seis, que unidas as quatro de fóra, dão o numero total de cincoenta casas. Vesitei as roças em numero de doze que unidas as outras que não pude vesitar, dão um numero total de trinta e duas; em geral achei-as muito bonitas. Plantam muita mandioca com que fazem uma sopa chamada — manicuêra — tambem plantam muita macacheira, cará, batata, milho e feijão, arroz e canna em pouca quantidade; muitas pacoveiras, ananas, jurumú, melancias e amendoins; poucas larangeiras, goiabeiras, mangueiras e cubarú.

« Ha pouco pescado neste lugar, mas a caça é muita.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« Depois de ter repartido entre elles tres peças de panno fino, uma de dito grosso, uma de riscado americano, tres peças de chita, deseseis enchadas, onze machados, onze terçados, doze ferros de cova, doze foices, doze tesouras, doze pentes, doze espelhos e quinze lenços, parti para a aldêa de — Juruparicuara — de onde depois de uma demora de deseseis horas, me dirigi ao Maracanã.

« Na casa do coronel Calisto me deram por tripulação cinco escravos do dito coronel, com que cheguei a casa do tenente-coronel José Geraldo Barroso da Silva, e dalli segui para o Maracanã acompanhado do dito tenente-coronel, quatro pessoas delle, e um guarda, andamos um dia pelo Guajara, Guamá, e igarapé Crauateua; as 4 da tarde chegamos a casa de um guarda por nome Manoel do Carmo que junto a trinta e tantos guardas que de manhãa alli chegaram, nos acompanharam até o Maracanã. Alli chegados achei na aldêa seis homens, onze mulheres e deseseis rapazes e meninos, que unidos aos seis homens, tres mulheres e duas crianças que faltavam dão o numero total de quarenta e quatro pessoas, que reunidas a seis homens quatro mulheres e oito meninos vindos da aldêa de Santa Leopoldina, formam em tudo sessenta e duas pessoas.

« Baptisei doze meninos, casei dous que são José Maria da Silva, christão, e Antonio genro delle. As roças são poucas e pequenas porque estão em principio, e por agora se servem para comer de uma roça plantada pelos negros sita no — Calango — duas leguas distantes da aldêa.

« Marcamos com ordem as casas, ruas, praça e igreja que se ha de fabricar: Fizemos o cemiterio, e plantamos duas cruzes, uma em frente da igreja, e outra no meio do cemiterio. Em geral o terreno é satisfactorio; o igarapé rico de peixe, e as mattas ricas de preciosas madeiras, e de abundante caça.

« Depois de ter-me alli demorado quatorze dias voltei acompanhado pelo dito tenente coronel e oito guardas; pelo caminho ia observando a nova estrada em geral bem marcada, e que em quinze dias podem completa-la.

« Chegados a casa de Manoel do Carmo descançamos a noute e de manhãa nos embarcamos dirigindo-nos á casa do tenente coronel, e dalli vim em demanda desta cidade.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

« O tenente-coronel José G. Barroso da Silva, encarregado pela presidencia de abrir uma estrada que communique a aldeia do Maracanã, fundada no lugar do mocambo do mesmo nome, com a capital, communica em data de 26 do passado que os trabalhos estão adiantados e que elle espera tê-los concluidos até fins do corrente mez ao mais tardar. A estrada que não é obra feita em grande, e sim tanto quanto baste para que os indios possam vir por terra a esta capital vender seus productos, devera sahir na estrada de Bragança, e calcula-se que d'aqui a' aldeia terá de 14 a 16 leguas de distancia. »

« Reuniram-se hontem (2) na casa da praça os Srs. assignantes para eleger a commissão que tem de funccionar no corrente anno. Depois da leitura do relatorio apresentado pela commissão, procedeu-se a' eleição e obtiveram maioria os Srs. Jacintho José da Silva, para presidente; Bruno Alvares Lobo, vice-presidente; Antonio José Carneiro e Silva, 1º secretario; Joaquim José Teixeira Bastos, 2º dito; Joaquim Luiz de Paiva, thesoureiro; Adolpho Muler, director; Manoel Pinheiro, dito; João Luiz de La Rocque, dito; Francisco Moran, dito. »

« Pelo vapor *Manaos* chegou a esta capital o Sr. coronel do exercito peruano D. Francisco de Paula Secada, prefeito da provincia litoral de Moyobamba, afim de seguir d'aqui para Lima, por via de S. Thomaz. »

« Estrangeiros entrados e sahidos desta provincia no mez de dezembro proximo findo:

| | Entra. | Sahidos. |
|---|---|---|
| Portuguezes | 22 | 18 |
| Americanos | 6 | 2 |
| Peruanos | 5 | 5 |
| Francezes | 3 | 3 |
| Chilenos | 2 | 0 |
| Hamburguezes | 1 | 1 |
| Suissos | 1 | 1 |
| Allemães | 1 | 3 |
| Hespanhoes | 1 | 3 |
| Inglezes | 0 | 5 |
| Italianos | 0 | 1 |
| Total | 45 | 43 » |

« O engenheiro Dr. Campos, chegado ultimamente de Marajó, onde fôra examinar a obra da abertura do canal indicado no titulo acima, da-nos as seguintes noticias:

« O canal está rasgado em toda a extensão de terra que separa os dous rios—Arary e Marajóassu', sem que comtudo tenha ainda attingido a profundidade necessaria para a navegação.

« O trabalho tem sido todo muito bem feito, e a terra excavada é conduzida para distancia regular, de modo a prevenir a sua obstrucção.

« O emprezario pede uma prorogação de prazo de dous mezes para a conclusão da obra e o engenheiro é de parecer que lhe seja concedida »

« O capitão Constancio Dias Martins, commandante do presidio de S. João de Araguaya, chegou no dia 8 do corrente a esta capital; e por elle fómos informados do seguinte:

« A estrada — *D. Pedro Segundo* —, que liga a provincia do Para a' comarca de Carolina na provincia de Maranhão, está concluida de modo a dar transito facil a' boiada.

« O negociante Vicente Bernardino Gomes partira ultimamente com uma boiada de 114 cabeças, e vem por esta estrada acompanhado de 18 animaes cargueiros, com destino a esta capital onde deve chegar d'aqui a alguns dias.

« Comquanto seja esta a unica estrada terrestre, que temos para communicar o Para com o resto do imperio, comtudo o seu futuro não nos parece seguro; e a superioridade da communicação fluvial por um lado, e por outro lado o deserto das regiões, que ella atravessa, não tornarão a sua communicação frequente senão em circumstancias excepcionaes, como são as da actual guerra que poderia ter-nos bloqueado aqui.

« Em todo o caso o fim que o governo teve em vista, isto é, o de romper uma communicação por terra, que nos liberte da dependencia absoluta, em que estamos das communicações por agua, que de um momento para outro podem ser interrompidas, parece estar preenchido. »

« O sarampão e as bexigas assolavam os sertões do Maranhão que ficam a margem dos rios Tocantins e Maneel Alves.

« Na colonia militar de S. João do Araguaya, tinha-se desenvolvido uma molestia, cujo symptoma principal era uma dyarrhea rebelde ao tratamento ordinario, seguida de ennegrecimento de pelle.

« Fez algumas victimas; mas felizmente tinha desapparecido antes da partida do capitão Constancio, commandante daquelle presidio, para esta capital.

« Consta-nos que vão ser tomadas as necessarias medidas para que as bexigas nos não invadam a provincia por aquelle caminho. »

« Praça do commercio, 14 de janeiro.

« Cambios.— A falta de vapor da companhia brasileira tem paralysado as transacções, pois que ha 22 dias que não temos noticias dos outros mercados do sul! Sobre Londres fizeram-se algumas saques a 27 d.—90 dias, sobre Paris a 335 réis por fr., e sobre Portugal de 100 a 105 %.

« Borracha.— As importantes entradas que tem havido deste genero tem desanimado os especuladores e os preços tem estado muito irregulares. A fina vendeu se a 27$, 26$500, 26$ e 25$500 por arrobas, e o sernamby em proporção. As noticias recebidas hoje de New-York por *Salinas*, não são tão favoraveis para este genero como se esperava, e cremos que produzirão aqui uma baixa.

« Castanhas.— Não houveram vendas por falta de entradas.

« Cacao.— Pequenas porções tem-se vendido a 6$ por arroba.

« Couros.— Os verdes salgados obtiveram 100 réis por libra. Os de veado continuam procurados a 700 réis por libra.

« Oleo de Copahyba.— Vendeu-se a 15$500 por canada.

« Bacalhão.— Retalhou se a 24$ e 23$ a barrica e o mercado esta pouco provido.

« Batatas.— As ultimas entradas de Lisboa alcansaram 1$200 a 1$400 por arroba.

« Banha de porco.— Vendeu-se a 600 e 640 réis por libra.

« Cerveja.— A de marcas acreditadas retalhou-se a 6$ por duzia.

« Farinha.— O deposito é diminuto e os possuidores estão firmes. Vendeu se da americana a 23$, por barrica e hoje exigem 24$.

« Kerosene.— Em latas de 2 galões retalhou-se a 2$500 por galão e tende a subir deste preço.

« Manteiga.— As vendas em leilão regularam os preços de 840, 850 e 880 réis por libra da ingleza. Da franceza ha pequena existencia e retalha-se a 600 réis por libra.

« Passas.— Retalharam-se a 10$ por caixa e o mercado está muito falto.

« Sal.— O de Lisboa retalha-se a bordo a 800 réis por alqueire.

« Vinhos.— Em leilão houveram vendas do tinto de Lisboa aos preços de 210$ e 225$ por pipa. Os brancos obtiveram 54$ e 58$ por barril de 5º.

« Ficam descarregando:
« *Islander*, barca ingleza.
« *Marquez de Santa Cruz*, brigue brasileiro.
« *Linda*, barca portugueza.
« *Feliz Ventura*, brigue portuguez.
« *Petronel-e*, patacho hollandez.
« *Lindo Paquete*, hiate brasileiro. »

## PERNAMBUCO.

### REVISTA DIARIA

Sabbado 27 do corrente deve o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebrar o quarto anniversario da sua installação, celebrando assim ao mesmo tempo as glorias dos nossos maiores na restauração da patria que nos legaram; pois á 27 de janeiro de 1654 foram expellidos desta provincia os Hollandezes, que d'ella se haviam assenhoreado.

A festa que prepara o Instituto deve ser uma funcção magnifica, e para isto tem a respectiva direcção, solicita como é, envidado todos os esforços.

Sendo uma festa de caracter duplo, pois além de ser a solemnisação do anniversario da installação do Instituto, é a glorificação do nome militar de Pernambuco, estamos que será devidamente ornada com a presença da briosa corporação militar, que alli ira rever-se na grande epopéa das suas glorias.

O Instituto, na ignorancia da sede das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia, existentes n'esta cidade, convida pelo seu edital a todas ellas se fazerem representar na sua festa, honrando-a por tal modo; e é de esperar que ellas acquiesçam a tal convite.

— Ant-hontem pela noute realisou o Sr. Dr. delegado Martins Pereira a prisão de um individuo, que havia ha pouco, por meio de subterfugios, subtrahido a um sertanejo uns dous contos de réis, importancia liquida de algodão vendido por elle. E' sua diligencia, que muito honra a actividade do Sr Dr. Martins Pereira.

— Seguio hontem para a côrte, á bórdo do vapor americano *Havana*, o Sr. Dr. Praxedes Pitanga, por ter concluido a licença com que veio a esta provincia e haver sido chamado novamente pelo governo imperial.

Desejamos-lhe prospera e feliz viagem, e que bemfazejas auras o protejam nos campos de batalha, para onde deve seguir.

— Consta-nos que S. Exc. o Sr. presidente da provincia pretente fazer seguir para o sul, o 7.º corpo de voluntarios da patria, no vapor *Santa Cruz*, que se espera do norte, caso venha elle com espaço livre.

— Por portaria de hontem foi nomeado promotor publico da comarca da Bôa Vista, o Sr. Dr. João Franklin de Alencar Lima; que, intelligente como é, e de um caracter recto e distincto, deve preencher satisfatoriamente esse cargo.

— Hoje se extrahirá a loteria 45.ª em beneficio das familias dos voluntarios da patria.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 23 de janeiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 22 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José Gomes das Neves, por crime de roubo; James Nucken, inglez, a requisição do respectivo consul; Manoel Ramos da Silva, como criminoso em Papacaça, vindo da provincia das Alagôas.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Olegario da Paz, para correcção.

A' ordem do de Santo Antonio, Manoel Garcia, por ter pizado a uma criança com uma carroça; João Antonio Pires e Ologuie Marques, para correcção.

A' ordem do de S. José, Francisco, escravo de Manoel Gomes d'Oliveira, por suspeito de estar fugido.

A' ordem do da Bôa-Vista, Serapião Acarchetes e Belizario Januario d'Araujo, para correcção.

A' ordem do da Capunga, João Mariano de Moraes e Jeremias José de Lima, para correcção; Francisco, escravo de José Bernardo de Senna, á requerimento d'este.

A' ordem do do Poço, Angelo, escravo de Guilherme de tal, por fugido.

A' ordem do do Peres, Angela, escrava de Antonio Mesquita, por fugida.

O chefe da 2ª secção,
*J. G. de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.

Movimento da casa de detenção no dia 21 de janeiro de 1866:

Existiam 369, entraram 10, sahiram 5; existem 376.

A saber:

Nacionaes 258, mulheres 6, estrangeiros 37 mulheres 3, escravos 67, escravas 5, total 376.

Alimentados a custa dos cofres publicos. 203

— Movimento da enfermaria no dia 22 de janeiro de 1866.

Tiveram baixa
Vicente Ferreira de Barros, constipação.
Francisco Bernardo José O., ferido.

Tiveram alta:
Antonio Manoel Gomes dos Santos.
Albino José Teixeira.
Antonio Vicente dos Santos.
Antonio (escravo) de José Pereira de Araujo.
José (escravo) de capitão Jeronymo.

Falleceu:
Juvencio, escravo.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1866.

Francisco, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista; febre maligna.
Anna Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.
Miguel, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; espasmo.
Januario, Goianna, 14 annos, solteiro, Santo Antonio; gastro interite.
Manoel, Pernambuco, 19 mezes, Recife; tuberculos.
Catharina (liberta), Africana, 40 annos, solteira, Recife; molestia interior.
Manoel, Pernambuco, Recife; falleceu no nascedouro.
Arthur, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; convulsões.
Domingos José Ferreira Guimarães, Portugal, 41 annos, casado, Poço da Panella; pneumonia.
Fabia, (liberta), Pernambuco, 9 annos, Santo Antonio; febre typoide.
Fortunata Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos, solteira, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

## CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

### SESSAO EXTRAORDINARIA DE 20 DE JANEIRO DE 1866.

*Presidencia do Sr. Pereira Simões.*

Presentes os Srs. Aquino Fonseca, Silva do Brasil, Santos e Dr. Villas-Boas, abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Leu-se o seguinte expediente:

Um officio da camara municipal da villa do Bom Conselho, accusando ter recebido o da camara desta cidade de 3 de novembro ultimo, acompanhado da copia de outro da commissão geral da côrte, em que convida a mesma camara e as de mais da provincia para concorrerem com uma quantia para o fim de offertar-se uma espada de honra a S. M. o Imperador por seu feliz regresso dos campos da guerra, e louvando muito tão patriotica deliberação, affirma que urgentemente serão remettidas as listas, e dara' conta do seu trabalho.— Inteirada.

Outro da camara da villa de Flores, accusando tambem a recepção do officio da camara d'esta cidade de 3 de novembro passado, acompanhado da copia de outro da commissão geral da côrte, para o mesmo fim, duas listas e uma proclamação, declara que inteirada do conteúdo do dito officio, expedio suas ordens nomeando uma commissão no districto de Baixa-verde, ou no de Colonia, e finalmente outra na dita villa, afim de que estas commissões promovam a subscripção, e logo que seja realisada serão devolvidas as respectivas listas, juntamente com as quantias subscriptas.— Inteirada.

Outro do Dr. juiz municipal da 2.ª vara, pedindo que se lhe mandasse pagar as custas constantes dos documentos que remettia, nas quaes fôra condemnado o cofre municipal.— Mandou-se informar a contadoria.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento no qual Luiz Brito de Vasconcellos pede para que lhe seja concedido acabar as casas que esta' edificando na povoação de Apipucos, diz que a obra a que o peticionario se refere está sendo feita de conformidade com a cordeação que lhe foi dada.— Concedeu se.

Outro do mesmo, informando o requerimento de Francisco José Rodrigues, declara que a casa da que é o peticionario rendeiro na esquina da rua da Santa Cruz n.º 1, atraz da igreja do mesmo nome, deve ser cortada no sentido longitudinal para dar livre sahida a' rua da Alegria, e que por tanto o terreno onde pretende o mesmo peticionario fazer o forno para cosinhar pão e bolacha, como declara em seu requerimento, fica dentro do espaço marcado para a rua, e conseguintemente vira' a custar muito mais a' camara quando tiver de proceder a' desappropriação d'elle, achando se alli construindo o dito forno.— Indefira se a' vista da informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que lhe foi ordenado acerca da pontezinha da estrada do Rosarinho, diz que dirigindo-se áquelle lugar para examinar a mesma ponte, achou que não apresenta ella a ruina de que recebêra a camara participação, podendo ainda prestar-se ao transito publico por algum tempo, e quanto aos reparos que na mesma se fizerem, limitaram-se a' substituição de

ILEGÍVEL

poucas estivas que estavam ammaniflcadas, e a reforma das varandas dos lados d'ella, não se tocando nas traves por se acharem em estado de ainda prestar serviço. — Posta em discussão resolveu-se mandar de novo officiar ao engenheiro dizendo que a sua resposta não satisfaz, por quanto tendo-se-lhe determinado em sessão de 21 de novembro que declarou-se se convinha antes construir uma bomba no lugar em que se acha a referida ponteziaba para evitar concertos repetidamente, ou se era mais conveniente mandar concerta-la, nada informara a respeito.

Outro do fiscal da freguezia do Poço da Panella, declarando que em 13 do corrente havia participado ter-se prohibido, por ordem do Dr. chefe de policia, a pedido da companhia do Beberibe, o transito dos carros, omnibus e mais vehiculos pela estrada do encanamento, desde o lugar do sitio do cirurgião Leal, a sahir na encruzilhada da estrada do Arraial para a Casa Forte, succede que no dia 18 do mesmo mez por parte da dita companhia se abriram dous valiados atravessando a referida estrada, os quaes prohibem o transito, se não de todos os cavallos, ao menos de alguns, que com cargas maiores não podem absolutamente passar no lugar onde existe um dos respiradouros do encanamento d'agua, encostado ao mesmo respiradouro, tendo quatro palmos de largura o caminho que deixaram para a passagem das pessoas a pé e a cavallo, dando lugar durante a noite a grandes precipicios, como já aconteceu com uma pobre mulher que cahiu em um d'esses vallados por occasião de passar por ahi a' noite, e como isto lhe parece ser senão um acto criminoso, ao menos abusivo, por estar o publico na posse dessa travessa a mais de vinte annos, tendo ella muitos predios que pagam decima ao estado ha dez annos, e por esta fórma se priva a continuação dos predios em edificação; julga de seu dever trazer ao conhecimento da camara para esta deliberar como entender de direito.

Nesta occasião é lida tambem uma representação de diversos moradores e proprietarios da dita estrada, queixando-se do mesmo facto de que trata o fiscal.— Posta em discussão, resolveu-se ordenar ao fiscal que mandasse tapar os vallados, afim de que o transito publico ficasse restabelecido, e se encarregasse ao procurador, em vista do que expoz o fiscal, e do que consta da representação, e de consultar a um advogado, visto ter o da camara já em outra occasião dado-se de suspeito em negocios da companhia do Beberibe. A' requerimento do Sr. Silva do Brasil mandou-se tambem consultar ao advogado da casa.

O Sr. Thomaz de Aquino, depois de discutir bastante em opposição a' deliberação que se pretendia tomar, de ordenar ao fiscal o tapamento dos vallados mandados fazer pela companhia na estrada do encanamento, votou contra a mesma deliberação.

A commissão encarregada das obras do matadouro publico da Cabanga apresentou o seguinte parecer que foi approvado, resolvendo-se ainda mandar fazer o ladrilho do curral na extensão d'aquelle que está traçado na planta do estabelecimento, e que o canno de esgoto do sangue fosse descoberto, e cercado com muros nos lados, sendo este sobrado, e tendo a altura de cinco palmos ao nivel do dito canno. — O Sr. Silva do Brasil, oppondo-se a que se fizesse no matadouro publico o poço indicado no parecer, votou contra o mesmo parecer nesta parte.

A commissão encarregada de dizer sobre a planta do matadouro, tendo-se apresentado com o Dr. cordeador naquelle lugar, ahi examinou a mesma planta, e sendo de opinião approval a, lembra todavia que o principal curral póde ser menor, e lageado, bem como que é de summa necessidade o fazer-se um poço perto do matadouro, afim de ser o mesmo lavado diariamente; podendo succeder que sendo a agua do mesmo boa, sirva para a bebida dos animaes, ficando por esta fórma dispensada a camara de a comprar a companhia de Beberibe. Observa ainda ser preciso, que o canno de esgoto não tenha abobada para ser melhor lavado, e que seja concertado, e que se faça calçada em roda da casa onde reside o fiscal, além dos mais reparos de que necessita. Eis pois a opinião da commissão que submette a esclarecida intelligencia da mesma Camara, que julgará como melhor entender. Paço da camara municipal aos 20 de dezembro de 1865. — Thomaz d'Aquino Fonseca, Feliciano Joaquim dos Santos, com restricção.

Tendo a directoria da Associação Commercial Beneficente replicado do despacho que lhe fora dado em sessão de 29 de novembro ultimo, negando-lhe permissão para poder fazer diversas alterações no predio n. 1 da rua do Trapiche para aformosea-lo, foi-lhe ainda negada a licença sob o mesmo fundamento que deu lugar ao primeiro despacho.—O Sr. Silva do Brasil, tendo fallado em sentido favoravel a pretenção da directoria, votou contra a deliberação tomada pela camara.

Mandou-se recommendar a commissão de edificação que desse o seu parecer acerca da pretenção de Luiz José da Costa Amorim, cujos papeis foram-lhe remettidos em 27 de julho deste anno.

O Sr. presidente propoz para fiscal supplente da freguezia do Recife ao cidadão Antonio Theodoro dos Santos Lima.—Foi approvado.

Prestou juramento o juiz de paz 4.º votado do 2.º districto da freguezia do Poço, João Francisco Pessoa de Vasconcellos.

Marcou-se sessão para o dia 10 de janeiro proximo futuro.

Despacharam-se as petições de Francisco José Rodrigues, Francisco Silverio de Faria, Dr. Joaquim José da Fonseca, José Raimundo da Natividade Saldanha, José Joaquim da Silva Alves, Luiz Bento de Vasconcellos, Tiburcio Valeriano Baptista; e levantou-se a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boa-Viagem, secretario a subscrevi.—Pereira Simões, pro-presidente.—Santos.—Rego.—Thomaz.—Dr. Villas-Boas.—Pinto.

## Correspondencias

*Srs. Redactores.*— Declaro em alto e bom som que nem directa e nem indirectamente o excellentissimo Sr. Monsenhor Pinto de Campos concorreu para as duas pequenas publicações, que fiz por este *Diario* relativamente aos *mixtiforios* biblicos, que o agente do protestantismo tem publicado no *Jornal do Recife*.

Graças a Deus sei alinhavar palavras como outro qualquer, sem precisar de soccorro estranho.

Se uzei das palavras ganbapão, belforinheiro, de que serviu-se o sr. Monsenhor Pinto de Campos, é por que estas palavras não são propriedade de ninguem pois que dellas já se servirão homens muito notaveis como o Sr. Alexandre Herculano, o qual a pagina 202 do Parocho d'Aldeia escreve *belforinheiro* como escreveu o Sr. Monsenhor Pinto de Campos.

E' que estes senhores estudam a lingua nos classicos e não nos diccionarios; por tanto o supposto quinhão do agente do protestantismo é uma verdadeira banalidade como tudo quanto tem escrito a respeito das falsificações das biblias, como espero em Deus que se á de demonstrar, não por mim, mas por quem mais habilitado se considera.

Não se afflija pois o arrogante cannonista.

Tudo tem seu tempo, e bem se persuada que é testa de ferro de quem quer que seja.

*José Francisco da Silva.*

Recife 23 de janeiro de 1866.

## Publicações a pedido

AO SR. CIRURGIÃO DO BATALHÃO DA GUARDA NACIONAL DA VILLA DO BONITO, JUSTINO EUGENIO LAVENERE.

A abaixo assignada não tem palavras com que possa agradecer a pericia e cuidado com que o mesmo sr. Lavenere praticou a amputação do braço de seu filho, com 14 annos de idade em consequencia da mutilação causada por um rodete do engenho.

Só Deus poderá recompensar estes e outros muitos serviços prestados pelo dito Sr. Lavenere. Lago grande 1º. de janeiro de 1866.

*Mathilde da Conceição.*

**Agua florida de Murray e Lanman.**

Em virtude das Senhoras serem «a preciosa porcelana do barro humano,» por isso mesmo ellas tem todo o soberano direito á eleição de toda a especie de elegante luxurias que á arte estimulada pela galantaria pode inventar. Entre todas as que pertencem ou figuram no toucador nenhuma ha que possa exceder em aromatica delicadeza e finura, aquella acima mencionada no alto deste paragrapho. Possuindo uma mimosa e delicadissima fragrancia, summamente util e agradavel em varias fórmas, quer já como aformoseadora da compleição, excellente misturada com agua com meio agradavel para enxaguar a boca e alvejar os dentes, e finalmente como um excellente e admiravel meio curativo em todos os casos de nervosidade de maios, vertigens e ataques hystericos, em si ella merece um nome de *Materia Medica*, assim como em occupar um lugar indispensavel sobre o toucador. (Afim de se comprar um genero o desgosto de se comprar um genero de inferior qualidade, nada mais se preciza fazer, do que perguntar-se pela «Agua florida de Murray e Lanman.« — Vende se unicamente nas drogarias de Caors & Barbosa, e João C. Bravo & C.

### Monte Pio Portuguez.

A directoria provisoria tem a satisfação de levar ao conhecimento dos seus consocios, que no dia 8 do corrente recolheu ao Novo Banco de Pernambuco a quantia de 5:000$000, importancia liquida existente n'aquella data; e que continúa ainda empregando activas diligencias no intuito de concluir com a maior presteza a arrecadação de varias sommas, que irão augmentar o peculio da sociedade, para então ser ella definitivamente installada, e postos em vigor os estatutos.

Secretaria do Monte Pio Portuguez em Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.

*José da Silva Loyo,* presidente.
*Joaquim Gerardo de Bastos,* 2º secretario.

### Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem aproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obtuario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se restabelecida,

Um sobrinho do Sr professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que dellas tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

É costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sêde quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento até que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope ethereo alternando com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na estação do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, raclitismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; e assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente,

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados: não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

*José da Rocha Paranhos.*

Nazareth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. achava, administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. recebitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e brigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveita em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta essa opinião; não mas é dado o ferro em substancia pelo mão resultado que tenho observado, (e que já fiz publicar) em cartas e determinadas molestias; por exemplo: anemia, e febres intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tescido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritoneo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importante para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem receio de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos, que constituem as secreções. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer e suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, orgão essencial da respiração, ou [illegible] está offendida; entretanto [illegible] applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição de massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chloroses, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, accolorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas ás outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é ter o ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

*José da Rocha Paranhos.*


## CURA
### Espanteza e Admiravel
DE UMA CHAGA
## CANCROSA E ROEDORA
OU
## POLYPO NO NARIZ.

Uma creada de servir residente em Pernambuco e pertencente á Exma. Sra. Viscondessa de Goianna, foi attacada d'uma terrivel chaga cancrosa e roedora—ou Polypo no Nariz. A mesma involvia e tomava todo a parte inferior do nariz, ameaçando já distruir tanto a parte cartilaginosa como o mesmo oso; Começou primeiro por apparecer sob o beiço superior e parte da face, extendendo-se por tal forma e com tal rapidez, que em pouco ameaçava transformar todo o rosto n'uma enorme chaga viva e asquerosa. Durante todo este terrivel estado, todos os recursos medicinaes que em taes cazos se uzão. forão abundantemente empregados, sem que de leve fizesse parar a marcha lenta e distruidora de tão horrivel enfermidade, e todos os meios e esforços forão baldados, e no em tanto o mal crescia eis que por milagrosa fortuna da infeliz estando as couzas neste ponto, se experimentou pela vez primeira a

## SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

O effeito produzido, quasi que instantaneo por este incstimavel remedio foi verdadeiramente maravilhoso e sem igual; este grande purificador do sangue e dos humores do systema, immediatamente póz um termo á marcha disastrosa e fatal da molestia, derramando-se e infiltrando-se através dos tecidos os mais delicados do corpo, expellindo até á ultima propriedade ou vestigio virulento da molestia, e dentro d'um curto espaço de tempo produzio uma

## CURA
### Completa e Radical.

Este feliz quão admiravel resultado foi obtido apenas com o simples uso

### D'uma se unica Garrafa!

d'este incomparavel e inapreciavel depuratorio, recommendamos portanto á todos os Doentes que procurem obter com o maior cuidado a unica e verdadeira Salsaparrilha de Bristol, unicamente preparada por

## LANMAN & KEMP,
### De NOVA YORK,

na certeza de que, todas as mais preparações imitativas não valem para cousa alguma.

Vende-se nas boticas de Caors & Barbos e C. Bravo & C.


### Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38. achando-se atacada de erysipella nas coxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se senti atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que consegui a tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselha-se que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

*José da Rocha Paranhos.*

## ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemento a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olphato Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinha, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provém de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com remedios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é. sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xardo esó se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

*José da Rocha Paranhos.*

## COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE.

**Cotações officiaes.**

23 de janeiro.

Algodao da Parahiba 1ª sorte—10$500 por arroba posto a bordo.

Cambio sobre Londres — 90 d/vista 28 d. por mil réis.

Descontos—12 0|0 ao anno.

Frete de assucar para Liverpool—20, e 5 0|0 por tonelada.

Dubourcq Junior, Presidente.
Guimarães, Secretario.

**Novo banco de Pernambuco.**

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar, e saca sobre a praça da Bahia.

**Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.**

De ordem da directoria se faz publico que o thesoureiro desta caixa se acha autorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22...... | 598:197$418 |
| Idem do dia 23.............. | 27:915$833 |
| | 626:113$251 |

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas..... | 275 | |
| « « com generos.... | 764 | |
| | | 1,039 |
| Volumes sahidos com fazendas..... | 72 | |
| « « com generos..... | 1,307 | |
| | | 1,3[illegible] |

Descarregam hoje 24 de janeiro.

Vapor inglez—*Olinda*—mercadorias.
Brigue portuguez—[illegible]—generos.
Escuna portugueza—[illegible]—[illegible].
Patacho inglez—*Portia*—bacalhão.
Brigue inglez—*Juno*—bacalhau.
Brigue inglez—*Spry*—carvão de pedra.
Galera ingleza—*Sharpshooter*—idem.
Barca ingleza—*Avok*—idem.
Barca ingleza—*Floating Cloud*—carvão de pedra.
Barca ingleza—*Tanjore*—idem.
Brigue inglez—*Fling Cloud*—idem.
Barca ingleza—*Russia*—carvão de pedra.
Barca franceza—*Vergile*—diversos generos.
Barca nacional—*Idalina*—charque.
Barca nacional—*Santa Maria*—idem.
Brigue nacional—*Selia*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Sumaca hespanhola—*India*—idem.
Polaca hespanhola—*Antelha*—idem.
Patacho hespanhol—*Indio*—vinhos.
Barca ingleza—*Teckh*—carvão de pedra.
Escuna Schleswig-Holstein—*Margaretha*—idem.

### Importação.

Vapor nacional *Parahiba*, entrado dos portos do norte, manifestou o seguinte:

De Maceió.

25 fardos algodão. 1 sacco fio; a ordem.

De Penedo.

33 saccas algodão; a Andrade & Rego.
10 ditas dito; a Mindello Oliveira & C.
26 ditas dito, 99 meios de sola; a ordem.
88 ditas dito: a José Gonçalves Torres.
115 saccos legumes; a Joaquim Mata.
35 saccos assucar mascavado, 5 ditos dito branco, 35 saccas algodão; ignora-se.

Vapor americano *Havana*, entrado de New York e escalla, consignado a H. Forster & C., manifestou o seguinte:

10 caixas machinas para algodão; a Beltrão.
1 dito objectos para photograhia; a Johnston Pater & C.
1000 dollars; a Bastos & Irmão.
6 caixões salsa parrilha, 10 ditos objectos diversos, 1 dito dito para dentista, 1 dito livros, 6 ditos drogas; aos mesmos consignatarios.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO.—SEMANA DE 22 A 27 DO MEZ DE JANEIRO DE 1866.

| Mercadorias. | Unidades. | Valores. |
|---|---|---|
| Abanos | cento | 2$000 |
| Aguardente de cana | canada | 800 |
| Idem restilada ou do reino | » | 800 |
| Idem caxaça | » | 380 |
| Idem genebra | » | 800 |
| Idem alcool ou espirito de aguardente | » | 900 |
| Algodão em caroço | arroba | 4$450 |
| Idem em rama ou em lãa | « | 17$800 |
| Arroz com casca | « | 1$300 |
| Idem descascado ou pilado | « | 2$600 |
| Assucar mascavado | « | 2$000 |
| Idem branco | « | 3$200 |
| Idem refinado | « | 3$900 |
| Azeite de amendoim ou mendobim | canada | 2$000 |
| Idem de côco | » | 1$600 |
| Idem de mamona | » | 1$000 |
| Batatas alimenticias | arroba | 1$500 |
| Bolacha ordinaria, propria para embarque | » | 3$000 |
| Idem fina | » | 7$000 |
| Café bom | » | 6$500 |
| Idem escolha ou restolho | » | 6$000 |
| Idem torrado | libra | 440 |
| Caibros | um | 360 |
| Cal | arroba | 320 |
| Idem branca | » | 580 |
| Carne secca (xarque) | » | 3$200 |
| Carneiros | um | 4$000 |
| Carvão vegetal | arroba | 1$000 |
| Cavernas de sicupira | uma | 3$000 |
| Cera de carnauba em brute | libra | 300 |
| Idem idem em velas | » | 500 |
| Cha | » | 2$000 |
| Charutos | cento | 3$000 |
| Cevados (porcos) | um | 15$000 |
| Côcos (seccos) | cento | 4$000 |
| Colla | libra | 600 |
| Couros de boi, salgados | « | 150 |
| Idem idem seccos espichados | « | 240 |
| Idem idem verdes | » | 100 |
| Idem idem cabra cortidos | um | 360 |
| Idem idem de onça | » | 10$000 |
| Doces seccos | libra | 1$000 |
| Idem em geléa ou massa | » | 320 |
| Idem em calda | » | 520 |
| Espanadores grandes | um | 4$000 |
| Idem pequenos | » | 2$000 |
| Esteiras para forro de estivas de navio | cento | 15$000 |
| Estopa nacional | arroba | 1$800 |
| Farinha de de mandioca | alqueire | 2$000 |
| Idem de araruta | arroba | 4$000 |
| Feijão de qualquer qualidade | « | 2$800 |
| Frechaes | um | 5$000 |
| Fumo em folha, bom | arroba | 15$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Idem em rolo bom | » | 10$000 |
| Idem ordinario ou restolho | » | 8$000 |
| Gallinhas | uma | 800 |
| Gomma | arroba | 2$600 |
| Ipecacuanha (raiz) | » | 25$000 |
| Lenha em achas | cento | 2$000 |
| Tóros | » | 11$000 |
| Linhas e esteios | um | 6$000 |
| Mel ou melaço | canada | 260 |
| Milho | arroba | 1$500 |
| Papagaios | um | 3$000 |
| Pão Brasil | quintal | 5$000 |
| Idem de jangada | um | 5$000 |
| Pedras de amolar | uma | 800 |
| Idem de filtrar | « | 600 |
| Idem de rebolo | » | 1$000 |
| Piassava | molho | 120 |
| Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos | cento | 3$600 |
| Pranchões de amarello de dous costados | um | 20$000 |
| Idem de louro | » | 10$000 |
| Rapé | libra | 1$000 |
| Sabão | » | 160 |
| Sal | alqueire | 400 |
| Salsa parrilha | arroba | 25$000 |
| Sebo em rama | » | 5$000 |
| Idem em velas | » | 7$000 |
| Sola em vaqueta | uma | 2$000 |
| Taboas de amarello | duzia | 140$000 |
| « diversas | » | 87$000 |
| Tapiocas | arroba | 3$000 |
| Tatajuba | quintal | 2$000 |
| Traves | uma | 6$000 |
| Unhas de boi | cento | 300 |
| Vassouras de de piassava | » | 10$000 |
| Ditas de timbó | » | 8$000 |
| Ditas de carnauba | » | 6$000 |
| Vinagre | canada | 600 |

Alfandega de Pernamuco, 20 de janeiro de 1866.
(Assignados):
O 1.º conferente, *Antonio Carlos de Pinho Borges.*
O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*
Approvo. Alfandega de Pernambuco, 20 de janeiro de 1866.—O 4.º escripturario, *João A. Pereira Rocha.*

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22...... | 27:015$751 |
| Idem do dia 23.............. | 816$576 |
| | 27:832$327 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22........ | 130:698$626 |
| Idem do dia 23.............. | 3.852$419 |
| | 134:551$045 |

## MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 23.*

Aracaty—18 dias, hiate brasileiro [illegible], de 53 toneladas, capitão Cosme R da Costa, equipagem 8, carga 291 saccos com algodão e outros generos; a Bartholomeu L. [illegible].

New-York por S. Thomaz e Pará—21 dias do primeiro e 6 1|2 do segundo vapor americano *Havana*, commandante M. R. Green, equipagem 70.

Rio de Janeiro—30 dias barca ingleza [illegible], de 364 toneladas, capitão [illegible] Sevier, equipagem 10, em lastro; a [illegible].

*Navio sahido no mesmo dia.*

Bahia—Barca ingleza [illegible], capitão L. [illegible], carga parte da que trouxe de [illegible].

## DECLARAÇÕES

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

De ordem da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife convida as pessoas que quizerem arrendar as casas, abaixo declaradas, fazendo os concertos a sua custa para serem descontados dos alugueis, a comparecerem nesta secretaria as 4 horas da tarde dos dias de quinta-feira.

Rua do Azeite do Peixe.

Casa de dous andares n. 53 particular e 1 publico.

Rua Direita.

Casa de um andar n. 4 particular e 33 publico.

Rua do Azeite de Peixe.

Patrimonio de orphãos.

Casa de um andar n. 63 particular e 14 publico.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

### Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda convidar as pessoas que quizerem edificar no terreno da rua do Vigario proximo a casa em que funcciono o consulado geral, e onde foi edificada outr'ora a casa n. 70, pertencente ao patrimonio de orphãos, a comparecerem na secretaria da mesma Santa Casa, nos dias de quinta-feira, as 4 horas da tarde, afim de proporem qualquer negocio.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 16 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartação, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3144 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
*Manoel José Pinto.*

### Arsenal de guerra.

O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

Para provimento:

20 duzias de taboas de pinho de $^3/_4$ de grossura.
20 ditas de ditas dito americano.
10 ditas de ditas dito de ferro.
1 dita de pranchões dito.
2 ditas de broxas sortidas para pintura.
10 arrobas de arco de ferro de ½ pollegada.
10 ditas de dito dito de 1 dita.
10 ditas de dito dito de 1½ dita.

Para o presidio de Fernando:

50 barandões de 2 libras.
500 livros de ouro portuguez (pão de ouro).
8 horas de amarello francez.
1 dita de azul ultramar.
1 diamante de cortar vidros.
6 duzias de broxas de caiar.
50 martellos para pedreiros.
24 paos de jangadas com 5½ pollegadas de roda.
500 vidros para caixilhos com 16 polegadas de face,
1 tonelada de carvão de pedra.
1 dita de dito de cork.
4 livros de papel de Hollanda pautado com 50 folhas, segundo o modello do quartel general do exercito.
6 duzias de lapis de cores.
24 caixas de pennas de aço finas.
6 enxóes goivas sortidas.
12 raspilhas.
2 ferros de plainas de 4 $^3/_4$ pollegadas.

Para o deposito de recrutas.

5 livros de papel de Hollanda pautado conforme o pedido existente neste conselho.

Para a fortaleza de Tamandaré:

1 bandeira imperial grande de filete.
2 pás de ferro
1 oculo de alcance.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho, as 11 horas da manhã do dia 24 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra 19 de janeiro de 1866.

O encarregado da escripturação
Manoel José de Azevedo Santos.

### Gymnasio provincial.

A 15 de janeiro principiou a funccionar a aula de primeiras letras deste Gymnasio; as que, porém, formam o curso superior, que consta de latim, francez, inglez, grego, allemão, mathematicas, geographia e historia, eloquencia e poetica, philosophia, lingua e litteratura nacional, sciencias naturaes, musica e desenho, abrir-se-hão a 3 de fevereiro. Neste estabelecimento, mediante a modica quantia de 15 tostões, tem o alumno interno: roupa lavada e engommada, medico, botica, luz, barbeiro, penna, papel, tinta e criados para o serviço. Os meio pensionistas pagam metade dessa quantia, e os externos 15$ por trimestre, podendo frequentar as aulas que quizerem.

O secretario — Cabral.

### Santa Casa de Misericordia do Recife.

O Illm. Sr. thesoureiro interino da Santa Casa de Misericordia do Recife, tenente-coronel Justino Pereira de Farias, manda fazer publico que terça-feira 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, no salão da casa dos expostos, fará pagamento a todas as amas que se apresentarem acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 23 de janeiro de 1866.

O official,
Manoel Antonio Viegas.

— Pela subdelegacia de policia da Capunga foi apprehendido a um preto uma peça de cambraia fina, pintada e um chales de lã, quem se julgar com direito a taes objectos provando lhe sera entregue. Subdelegacia da Capunga 23 de janeiro de 1866.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.

### CORREIO GERAL

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes, que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Navarre*.

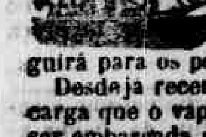
As cartas serão recebidas até duas horas antes da que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até tres horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 23 de janeiro de 1866

O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

## AVISOS MARITIMOS

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do norte é esperado até o dia 1º de fevereiro o vapor *Tocantins*, commandante o primeiro tenente Araujo o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde ja recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

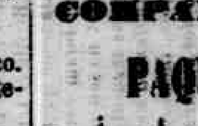
— Vende-se o palhabote nacional *Alberto*, do lote de 135 toneladas, calando quando carregado 12 1/2 palmos, de excellente marcha, acha-se completamente estanque, foi forrado de metal a' pouco mais de um anno, e está prompto a navegar para qualquer parte: para se examinar, no seu actual ancoradouro em frente ao caes do Ramos, e para tratar do ajuste, com seu consignatario Francisco José da Costa Araujo.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do norte até o dia 26 do corrente o vapor *Santa Cruz*, commandante Guilherme Waddeng, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1 escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

### Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema*: para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

### Para Lisboa

seguirá' nestes poucos dias a barca portugueza *Gratidão*, por ter quasi prompto todo o seu carregamento: para o restante e passageiros trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

### Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

### Para o Rio de Janeiro

segue com muita brevidade o brigue nacional *Mondego* por ter parte de sua carga engajada: para o resto que lhe falta trata se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, rua de Apollo, armazem numero 38.

### Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o veleiro e bem conhecido patacho nacional *Beberibe*, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para a ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual tera nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

### Para o Porto

Deve sahir impreterivelmente até o dia 2 de fevereiro vindouro, a barca portugueza «Claudina», de primeira marcha, para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios Cunha Irmãos & C., a rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão a bordo.

## LEILÕES.

### LEILAO

De trastes avulsos, objectos de ouro, prata e brilhante, espelhos, e muitos artigos do uso domestico.

**HOJE.**

NO GRANDE ARMAZEM DO AGENTE

**OLYMPIO.**

36—Rua da Cadeia do Recife—36

### LEILÃO

De uma taberna sita na rua da Aurora numero 74.

**HOJE.**

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer dos generos, armação, gaz e mais utencilios existentes na taberna acima mencionada na rua da Aurora n. 74, e será vendida em lotes a vontade ou em um só lote: quarta-feira 24 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma taberna.

### LEILAO

Antonio Valentim da Silva Barroca faz leilao por intervenção do agente Oliveira, de um completo sortimento de fazendas inglezas de algodão e linho. No dia quarta-feira 24 do corrente pelas 11 horas da manhãa em seu armazem rua da Cadeia n. 4.

### LEILAO

De miudezas, ferragens e perfumarias.

Hoje 24 de janeiro.

Dencker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto de um completo sortimento de ferragens, miudezas e perfumarias existentes em seu armazem a rua da Cruz n. 62.

Principiara as 10 horas em ponto.

### Leilão

Do casco da escuna americana C. C. Conistock.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente a porta da Associação Commercial rua do Trapiche.

Dos mastros, velas, cobre, pipas, tanques, cabos, moitões, correntes, sobrecellentes, 2 botes e mais pertences da referida escuna naufragada neste porto.

As 11 horas em ponto do dia 25 do corrente no armazem do barão de Livramento caes do Apollo.

Nekimiah West, capitão da escuna americana *C. C. Conistock*, naufragada neste porto na madrugada do dia 20 do corrente, fará leilão com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado com assistencia do consul dos Estados Unidos e por intervenção do agente Pinto e por conta e risco de quem pertencer do casco da referida escuna, tal qual se acha nos arrecifes, assim como dos mastros, cabos, velas, botes, sobrecellentes e mais pertences da mesma escuna, sendo que o leilão do casco sera' effectuado as 10 horas na porta da Associação Commercial e dos mais objectos as 11 horas no armazem do barão do Livramento caes do Apollo.

### LEILAÕ

*De uma barcaça*

Quinta-feira 25 de janeiro.

O agente Pinto fara' leilão a requerimento de Tasso & Irmão e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio da barcaça denominada *D. Candida*, arestada a D. Candida Francisca da Trindade, a 1 hora do dia acima dito no caes do Apollo em frente ao armazem do barão do Livramento onde havera' leilão dos botes e mais salvados da escuna americana *C. C. Conistock*.

### LEILAO

De 200 gigos com batatas.

Quinta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer de 200 gigos com batatas desembarcadas ultimamente em um ou mais lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

### LEILAÕ

De 11 caixas com licor de groselle. porção de galheteiros e caixas com chaminés para candieiros.

Quinta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana vendera por conta de quem pertencer as mercadorias acima para fechar contas a troco de martello: quinta feira 25 do corrente no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha as 11 horas da manhãa.

### LEILAO

De 18 gigos com louça sortida.

Quinta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana fara leilão por conta e risco de quem pertencer para fechar contas de 18 gigos e 1 barrica com louça sortida em um ou mais lotes: quinta-feira 25 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Azevedo defronte da escadinha da alfandega.

### LEILAÕ

De vinho tinto e branco.

Quinta-feira 25 do corrente.

O agente Pestana continuará o leilão de vinho tinto e branco em lotes a vontade dos compradores: quinta-feira 25 do corrente pelas 11 horas da manhãa no largo da escadinha armazem do Sr. Azevedo

### LEILÃO DE FAZENDAS

Sexta feira, 26 do corrente.

Dencker & Barroso farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um sortimento de fazendas inglezas, francezas e suissas existentes em seu armazem da rua da Cruz n. 62, as 10 horas em ponto do dia acima dito.

## AVISOS DIVERSOS

### Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Tendo o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano de celebrar o quarto anniversario da sua fundação no dia 27 do corrente janeiro, pela uma hora da tarde, no salão da Bibliotheca Publica Provincial, no convento de Nossa Senhora do Carmo, são convidados para similhante effeito em assembléa geral todos os socios que se acham presentes. — effectivos, correspondentes e honorarios.

Não conhecendo o Instituto a séde das differentes associações litterarias, scientificas, artisticas e de beneficencia que existem nesta cidade, tem a honra de convidar pelo presente edital a cada uma de taes associações a assistir á solemnidade do dia 27, ou a fazer-se ahi representar.

E para conhecimento das corporações ou pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra authorisada, aqui se transcreve a ultima parte do art. 28 do regimento do Instituto:

« Se na sala existem socios ou pessoas outras que desejam lêr algumas memorias interessantes, participem no ao secretario perpetuo, para este prevenir o presidente, o qual dá a palavra aos autores das memorias, a leitura de cada uma das quaes não póde estender-se alem de meia hora. Porém nenhuma memoria ou trabalho póde ser apresentado e lido em sessão publica, sem que antes seja submettido a uma commissão de exame para isso nomeada, a qual tem voto decisivo sobre a conveniencia ou inconveniencia da leitura.»

Secretaria do Instituto, 22 de janeiro de 1866.

J. Soares d'Azevedo.
Secretario perpetuo.

### CURSO DE PEPARATORIOS.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnazio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, as seguintes aulas de preparatorios:

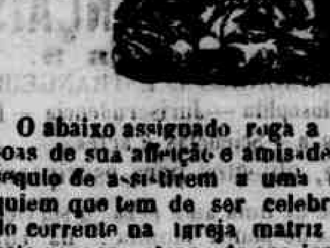
LINGUA FRANCEZA
GEOGRAPHIA E HISTORIA
PHILOSOPHIA
RHETORICA E POETICA

As pessoas que desejarem estudar qualquer destas disciplinas, podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 9 horas, e de tarde a qualquer hora.

### GAMELLEIRA

Instrucção publica primaria.

O professor publico de instrucção primaria da povoação de Gameleira participa aos Srs. pais de familia que desde o dia 15 do corrente se acha no exercicio de seu magisterio.



O abaixo assignado roga a todas as pessoas de sua affeição e amisade o caridoso obsequio de assistirem a uma missa de requiem que tem de ser celebrada no dia 24 do corrente na igreja matriz da Boa Vista pelo repouso eterno de sua irmãa D. Luiza de Attahyde Lobo Aranha que falleceu a pouco na cidade da Bahia.

Recife 18 de janeiro de 1866.

Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscoso.

— Jacob Silberberg, subdito polaco retira-se para Europa.

— J. A. Moreira Dias tem o seu escriptorio a rua da Cruz n. 50.

— Henry Steel e sua mulher subditos inglezes retiram-se para Inglaterra.

### SOCIEDADE DOS ARTISTAS MECHANICOS E LIBERAES DE PERNAMBUCO.

Por ordem do Illm. Sr. director são convidados todos os senhores socios a comparecerem a sessão no dia 25 do corrente, as 7 horas da tarde, no lugar ja indicado.

Secretaria da sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco em 21 de janeiro de 1866.

Basilio Barros
1º secretario interino.

— Roga-se ao Sr. D. José Soriano de Souza, cuja morada se ignora, de apparecer no escriptorio de Schafheitlin & C., na rua da Cruz n. 42, para se lhe entregar um conhecimento vindo de Bordeaux.

### PHOTOGRAPHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepcotypie.
Em lenços—Archêrotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.

No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

### Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão

e todas as innumeraveis molestias que affectão aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

diante a acção da balsamica e irresistivo

### ANACAHUITA

### PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

### INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

### MEDICO E OPERADOR

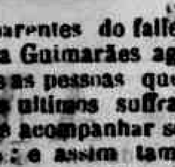
O Dr João Raymundo Pereira da Silva, chegando ultimamente de Paris, onde frequentou os mais notaveis hospitaes, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão na rua da Cruz n. 40, segundo andar. Dá consultas todos os dias das 7 ás 10 horas da manhãa.

ESPECIALIDADES.

Molestias de olhos, partos e vias urinarias.

— Precisa-se alugar uma boa casa terrea com bom quintal, no bairro de Santo Antonio: quem a tiver tenha a bondade dirigir-se ao armazem de molhados dos Srs. Campos & Sobrinho, rua do Imperador n. 28, que dirão quem precisa.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar, para casa de homem solteiro: na rua do Livramento numero 22.



A viuva, filhos e parentes do fallecido Domingos José Ferreira Guimarães agradecem cordialmente a todas as pessoas que se dignaram de assistir aos ultimos suffragios por alma do dito finado e acompanhar seu corpo ao cemiterio publico: e assim tambem rogam encarecidamente aos amigos do finado se dignem de assistir no dia 26 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa a missa e memento do setimo dia que se ha de celebrar na igreja da ordem terceira de S. Francisco.

— Precisa-se de dous pretos possantes para o serviço de praça de algodão no povoado dos Monteiros, paga-se 1$240 diarias: quem os quizer alugar entenda-se com José Rodrigues Pinheiro, rua dos Pescadores n. 5.

— Precisa-se de um amassador: na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— O abaixo assignado caixeiro dos Srs. Antonio Joaquim de Vasconcellos & C. julga nada dever a pessoa alguma, porém quem se julgar credor apresente suas contas para serem pagas na praça da Boa-Vista n. 7. Recife 23 de janeiro de 1866.

João André Coutinho.

— Precisa-se de uma pessoa para cozinhar em casa de homem solteiro, prefere-se cozinheiro: a tratar na rua do Livramento taberna n. 20.

### Feitor.

Precisa-se de um para um sitio pequeno perto da praça que seja pessoa capaz e trabalhador, dá-se casa propria e bom para morar: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

### LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre quinta-feira 1º de fevereiro.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios e quintos da 6ª parte da 5ª loteria (46), em favor da Santa Casa de Misericordia, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### Attenção

A abaixo assignada mulher de Zeferino Fernandes da Silva Manta declara que o mesmo não poderá contratar negocios e contrahir dividas de qualidade alguma, a vista desta declaração serão considerados nullos todos os vales, letras e quaesquer documentos passados pelo mesmo Zeferino Fernandes da Silva Manta. Recife 20 de janeiro de 1866.

Antonia Maria da Silva Manta.

— Fugio do engenho Serraria comarca do Cabo, no dia 15 do corrente, do poder do abaixo assignado o escravo mulato Antonio, com os signaes seguintes: altura e corpo regular, barbado, deixa toda a barba, tem a suissa estreita, olhos grandes, tem o dedo grande do pé direito cortado pela junta, é carapina, suppõe-se que terá assentado praça: paga-se com generosidade a quem o trouxer ao dito engenho ou leva-lo ao Sr. José Pereira Vianna.

Manoel Filippe de Souza Leão.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, a vista ou a prazo.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de uma taberna que tenha bastante pratica e que dê fiança de sua conducta: na rua Direita n. 95.

### Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Lingoeta n. 4.

### Outros objectos.

Vindos tambem para a antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Sapatinhos de setim branco bordados para baptisados.

**Lonetos de dous vidros com aro de aço, bufalo e tartaruga.**

A loja de miudezas, á rua do Queimado n. 16, recebeu um bello sortimento de lonetos e oculos de vidros com armação fina de aço, bufalo e tartaruga, e os está vendendo por preços razoaveis: os pretendentes dirijam-se a esta loja na rua do Queimado n. 16.

**Oculos de peneira e de outras qualidades, para quem soffre da vista.**

A' loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, tambem recebeu oculos de peneira com vidros claros e escuros, para quem soffre da vista, assim como outros de armação de aço, sortidos em grãos.

**Coroas e terços de cornalina.**

A antiga loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu mui bonitas coroas e terços de cornalina, os quaes estão a disposição dos bons christãos que os quizerem comprar em dita loja: na rua do Queimado n. 16.

**Esponjas finas grandes e pequenas.**

Vende-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Carteiras com agulhas.
Agulhas francezas, as afamadas.
Caixinhas com alfinetes brancos e pretos.
Haspas de baleia para vestidos.
Fitas de linho proprias para ditos.
Caixas com linhas de novellos grandes para crochets.
Trancellim de borracha preto, redondo.

**Bonitas fivellas grandes de 1$, douradas, madreperola e tartaruga.**

A loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, recebeu um bonito sortimento de fivellas grandes para cintos, sendo de aço, douradas, madreperola e tartaruga, as quaes estão sendo vendidas em dita loja por preços commodos; assim como boas e bonitas fitas de gorgorão achamalotado, proprias para ditas fivellas.

Luvas finas de fio da Escossia brancas e de cores.
Ditas de seda para senhoras.
Ligas de dita para senhoras e meninas.
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Carriteis com retroz preto e outras cores.
Outros de merinó tambem bordados e igualmente bonitos.
Meias de seda, correspondente no tamanho dos sapatinhos.
Outras mui finas de fio da Escossia e brancas listradas.

### Programma da festa de S. Francisco de Paula do Cachanga

No dia 25 do corrente mez, pelas nove horas da manhã, depois de o Reverendo Vigario da freguezia celebrar Missa, terá lugar o benzimento da muito rica bandeira de S. Francisco de Paula, offerecida pela juiza a Exm. Sra. D. Francisca Luiza de Mello esposa do Illm. Sr. Theotonio Feliz de Mello, e pelas seis horas da tarde depois de reunidas as Sras. em cujo numero muitas donzellas ricamente vestidas de branco, o acompanhamento precedido de uma menina vestida de branco, levando um estandarte bellamente preparado, percorrerá as ruas partindo da casa da respectiva juiza em direcção a rua do bom gosto ao sahir na estrada nova, donde seguirá' para a povoação tendo logo lugar o levantamento da bandeira

A banda de musica marcial do primeiro batalhão da Guarda Nacional de S. Antonio tocará' durante o transito, e devotas girandolas de fogo subirão pelo mesmo tempo ao ar.

As novenas serão feitas com todo o brilhantismo, sendo a musica das do Illm. Sr. Amaro Franklin Barbosa Primavera, e a dos versos do Illm. Sr. Dr. José Vicente da Costa Bastos.

Os actos que deverão ter lugar na vespera e dia da festa, serão opportunamente publicados, não se poupando os festeiros a esforços para que a festa seja feita com maior esplendor, e para isso desde ja' principiarão os trabalhos da decoração da igreja.

Espera-se a maior concorrencia dos devotos para realce de actos de tanta importancia e religião.

— Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se a casa da viuva do commendador Luiz Gomes Ferreira, no Mondego

— Offerece-se uma ama para casa de pouca familia para o serviço de dentro de casa: no primeiro andar da camboa do Carmo n. 2.

### *Ama*

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Na rua do Vigario n. 21 precisa-se de uma ama secca.

— Precisa-se alugar ou comprar um bom cozinheiro: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.


### As Pilulas Catharticas DE AYER.

*O purgante mais efficaz até hoje conhecido.*

Estas pilulas são puramente vegitaes, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, no mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e efficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão no seo alcance são.

*Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,*

PADECIMENTOS DO FIGADO,

*Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.*

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

### O Peitoral de Cereja DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & Cie
RUA NOVA Nº 18


### AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes: cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 a 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural do Icó: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O annunciante declara desde ja que procederá contra quem acoutar o dito moleque.

### Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem se encommendas de fogo do ar para dentro e fora da provincia.

### Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua da Cruz n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de pouca familia: na rua de Agoas-Verdes n. 50.

### Deposito de pão e de cestas.

Rua larga do Rosario n. 36, acham se constantemente optimas melancias das Cureuranas a preços razoaveis, são grandes e frescas para mimosear se os amigos pelas 11 horas do dia.

— Precisa se de um feitor para um sitio: a tratar no sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

— Em casa do Sr. João da Cunha Magalhães se acha uma pessoa que se encarrega de cobrar dividas na provincia do Rio Grande do Norte: quem quizer entenda-se em casa do mesmo senhor.

— Os abaixo assignados declaram ao corpo do commercio que dissolveram a sociedade que tinham na taberna do becco do Campello n. 1, a qual gyrava sob a firma de Brito & C., ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Brito, e o socio Moreira desonerado, de que elle não podera fazer reclamação alguma. Recife 16 de janeiro de 1866.

José de Souza Pereira de Brito.
Antonio Moreira Porto.

### AMA

Precisa se de uma ama: na rua do Livramento n. 14.


### A LEGITIMA SALSAPARRILHA

### DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR

LANMAN & KEMP,

NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações é preciso a maior cautela para evitar os enganos.

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

# A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'este titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever: quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carloe Coelho da Silva, a rua da Madre de Deos n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto*:

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada— A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

| Illms. Srs. subscriptores. | quantias subscriptas. |
|---|---|
| José Antonio Pinto da Rocha | 3:000$000 |
| Albino José da Silva | 5:000$000 |
| Luiz Antonio Siqueira | 1:250$000 |
| Augusto Cezar de Azevedo Guedes | 2:500$000 |
| Americo Nunes Correia | 200$000 |
| Antonio Alves de Moraes | 1:000$000 |
| Manoel Duarte de Figueiredo | 1:250$000 |
| Manoel Martins de Oliveira Azevedo | 1:250$000 |
| M. T Basto | 6:250$000 |
| Antonio da Silva Pontes Guimarães | 1:250$000 |
| Manoel Gomes da Cruz | 1:000$000 |
| Antonio Lourenço Teixeira Marques | 500$000 |
| Bernardo José de Oliveira Machado | 1:250$000 |
| José de Sá Leitão Junior | 2:500$000 |
| Domingos de Sá Pereira Junior | 500$000 |
| Vicente Ferreira Coimbra | 1:250$000 |
| José Joaquim Alves | 2:500$000 |
| José Fernandes Lima | 1:250$000 |
| José Joaquim Leitão | 3:750$000 |
| José Antonio de Brito Bastos | 7:500$000 |
| Joaquim Luiz Ferreira Leal | 650$000 |
| Silvino Guilherme de Barros | 5:000$000 |
| Alfredo Henrique Garcia | 50$000 |
| Antonio Valentim da Silva Barroca | 6:000$000 |
| José Rodrigues da Silva Borges | 1:250$000 |
| Manoel José Moreira | 6:000$000 |
| Virgilio de Castro Oliveira | 2:500$000 |
| José Antonio da Costa Valente | 1:250$000 |
| Justino da Motta Silveira | 1:500$000 |
| Manoel Marques de Oliveira | 1:250$000 |
| Antonio Fernandes Duarte Almeida | 5:000$000 |
| João Martins de Barros | 4:000$000 |
| Antonio Joaquim Fernandes da Silva | 1:250$000 |
| Custodio José Alves Guimarães | 1:250$000 |
| José Gonçalves Villa Verde | 500$000 |
| Alfredo José Antunes Guimarães | 500$000 |
| Manoel da Cunha Guimarães | 1:250$000 |
| Joaquim Cabral de Mello | 250$000 |
| José de Azevedo Maia e Silva | 2:250$000 |
| Bernardo Pereira do Valle Porto | 1:000$000 |
| Ignacio Pereira do Valle | 1:000$000 |
| Felisberto Ferreira de Oliveira | 1:250$000 |
| Domingos José Ferreira Guimarães | 6:000$000 |
| Manoel da Motta Machado | 1:500$000 |
| Manoel Joaquim da Rocha | 1:000$000 |
| Seraphim de Sena Jorge | 500$000 |
| Manoel Joaquim Fernandes | 1:250$000 |
| Josepha Maria da Conceição | 1:000$000 |
| Luiz Pereira Lima | 500$000 |
| Antonio Henrique Rodrigues | 7:500$000 |
| Manoel Francisco dos Santos Maia | 1:250$000 |
| Manoel Joaquim Ribeiro | 1:250$000 |
| Manoel da Silva Nogueira | 2:500$000 |
| João Lucio Marques | 6:500$000 |
| Francisco João de Barros | 10:000$000 |
| Joaquim Rodrigues Tavares de Mello | 10:000$000 |
| José da Silva Loyo | 8:750$000 |
| Francisco José Alves Guimarães | 1:000$000 |
| Caetano Cyriaco da Costa Moreira | 2:000$000 |
| José de Mello Costa Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel Muniz Tavares Cordeiro | 1:250$000 |
| Antonio Joaquim de Vasconcellos | 2:000$000 |
| Antonio José da Silva Brasil | 2:500$000 |
| João José Rodrigues Mendes | 5:000$000 |
| Luiz de Moraes Gomes Ferreira | 3:750$000 |
| Domingos José da Costa Amorim | 3:750$000 |
| Manoel Fernandes da Costa | 4:000$000 |
| João Carlos Coelho da Silva | 3:250$000 |
| Manoel Ramos de Oliveira | 1:250$000 |
| Manoel José Pereira Marinho | 1:250$000 |
| Manoel Ferreira Bartholo | 1:250$000 |
| Manoel Francisco Marques | 2:500$000 |
| Gregorio Paes do Amaral | 3:750$000 |
| Joaquim José Gonçalves Beltrão | 4:000$000 |
| João da Silva Ferreira | 2:500$000 |
| José Joaquim da Silva | 2:500$000 |
| Antonio José Coimbra Guimarães | 8:000$000 |
| David Ferreira Baltar | 2:000$000 |
| Antonio José dos Reis | 5:000$000 |
| João Ribeiro Lopes | 1:000$000 |
| Joaquim Custodio de Oliveira | 2:500$000 |
| Joaquim Gomes de Freitas | 1:250$000 |
| Bernardino Gomes de Carvalho | 1:000$000 |
| Antonio Baptista Nogueira | 500$000 |
| João Francisco dos Santos Junior | 1:250$000 |
| Francisco Ribeiro Pinto Guimarães | 1:000$000 |
| Alfredo Prisco Barboza | 750$000 |
| Manoel Soares Pinheiro | 100$000 |
| João do Couto Alves da Silva | 1:250$000 |
| Joaquim Monteiro da Cruz | 2:500$000 |
| Antonio José Dantas | 1:000$000 |
| Salustiano Francisco Martins | 650$000 |
| Antonio Pereira de Faria | 5:250$000 |
| Antonio Luiz Ferreira Lima | 1:000$000 |
| Manoel José da Cunha Porto | 2:000$000 |
| Felix Venancio de Cantalice | 1:250$000 |
| Manoel Alves da Silva Caldas | 500$000 |
| João Francisco Antunes | 2:000$000 |
| Custodio Colaço Pereira Junior | 2:500$000 |
| José Gonçalves Torres | 1:000$000 |
| Antonio José Paulo de Carvalho | 1:250$000 |
| Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães | 10:000$000 |
| Justo Cesar de Almeida Jordão | 1:250$000 |
| José dos Santos Oliveira | 1:250$000 |
| Belarmino do Rego Barros | 2:500$000 |
| Manoel Ignacio Rodrigues Praça | 2:000$000 |
| João José da Silva | 2:500$000 |
| Fortunato J. G. B. | 2:500$000 |
| José Corrêa de Mendonça Sobrinho | 1:250$000 |
| Emiliano Evangelista de Moraes | 500$000 |
| Antonio Pedro de Souza Soares | 1:250$000 |
| Manoel José da Costa Pereira | 1:250$000 |
| João Pereira Rego | 2:500$000 |
| R. M. S. A. F. | 2:000$000 |
| Custodio Francisco Martins | 750$000 |
| Manoel Albino da Costa Torres | 5:000$000 |
| Jacintho José da Costa Torres | 5:000$000 |
| Bernardino Augusto da Costa Torres | 3:250$000 |
| Joaquim Pedro da Costa Torres | 1:250$000 |
| Padre Tiburcio Pereira Gomes | 1:250$000 |
| Manoel Gomes Corrêa | 3:000$000 |
| Joaquim Ventura da Silva Pinto | 2:000$000 |
| Manoel Ventura Teixeira Pinto | 2:500$000 |
| Domingos Marques de Oliveira | 4:000$000 |
| Antonio Rodrigues Padim | 12:000$000 |
| Paulo José Pereira da Silva | 500$000 |
| Francisco de Oliveira Braga | 1:250$000 |
| João Pinto de Oliveira | 5:000$000 |
| Paulino Dias Fernandes | 5:000$000 |
| Antonio Leite de Sa Coelho | 2:500$000 |
| Padre Manoel Gonçalves Guimarães | 2:000$000 |
| José Affonso Guimarães | 2:500$000 |
| Manoel Tavares de Pinho | 5:000$000 |
| Floriano Alves da Costa | 1:000$000 |
| Joaquim Antonio Carneiro Saldanha | 2:500$000 |
| Miguel Albino da Costa Machado | 2:000$000 |
| Padre José Ventura Teixeira Pinto | 2:000$000 |
| Antonio de Aguiar Silva | 1:250$000 |
| Manoel Martins Bastos | 2:000$000 |
| Polidorio José da Ponte | 1:500$000 |
| José dos Santos Castro Garrido | 750$000 |
| Augusto Corrêa Durão | 20:000$000 |
| Francisco Pacheco dos Santos | 2:500$000 |
| Alipio de Faria Gomes | 1:250$000 |
| Antonio Francisco da Silva | 5:00$000 |
| José Joaquim Coelho de Oliveira | 2:000$000 |
| Antonio Gomes Coelho Torres | 2:500$000 |
| João Martins dos Santos | 2:500$000 |
| Pedro Affonso Couto | 7:500$000 |
| José Alves Veras Couto | 1:250$000 |
| Severino Ferreira da Motta Machado | 5:000$000 |
| Antonio Manoel de Lima | 1:250$000 |
| Antonio da Costa Sol | 5:000$000 |
| Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior | 2:500$000 |
| José Alves Macieira | 4:500$000 |
| Bernardo Affonso de Miranda | 2:500$000 |
| Manoel Pereira Machado | 10:000$000 |
| Vicente dos Santos Simões | 3:750$000 |
| Manoel Francisco Flores | 1:250$000 |
| Manoel Ferreira Marques | 250$000 |
| Manoel Luiz Baptista Pinho | 2:500$000 |
| Antonio Luiz Baptista Pinho | 1:250$000 |
| Manoel José Gomes de Andrade | 2:500$000 |
| Antonio Leite de Castro Brochado | 1:250$000 |
| Joaquim Leal de Meirelles | 2:000$000 |
| Antonio Pinto Bandeira | 2:000$000 |
| Antonio Joaquim Alberto de Almeida | 2:500$000 |
| Joaquim Antunes da Cunha Guimarães | 2:500$000 |
| José Vidal da Rocha | 1:250$000 |
| José de Souza Velloso | 1:000$000 |
| José Carvalho Pinto Bastos | 5:000$000 |
| Zeferino José da Rocha | 2:500$000 |
| Nicolao Cioffi | 2:500$000 |
| José Antonio Pinheiro Bastos | 7:500$000 |
| Antonio Joaquim de Carvalho Lima | 2:500$000 |
| Manoel Domingues Guerra | 5:000$000 |
| José da Silva Miranda | 2.500$000 |
| Bernardino Alves Barbosa Santarem | 2:500$000 |
| Otto Rodolph Stengel | 2:500$000 |
| Victorino José Duarte Fiuza | 1:250$000 |
| Joaquim Antonio Teixeira Machado | 2:500$000 |
| Bernardino José de Araujo | 2:500$000 |
| Joaquim da Costa Carriço | 2:500$000 |
| Domingos da Costa Araujo Barres | 3:000$000 |
| Luiz Antonio da Costa Pereira | 2:500$000 |
| Joaquim Ferreira Coelho da Rocha | 5:000$000 |
| Bernardo José da Paz | 2:500$000 |
| Antonio Alves Peixoto | 1:250$000 |
| José Nunes Pinto | 4:000$000 |
| Salvador Oliveira Rezende | 3:000$000 |
| Adriano Joaquim do Caes Seixas | 1:250$000 |
| Fulgencio José da Costa | 2:000$000 |
| Domingos Moutinho | 1:250$000 |
| José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos | 2:000$000 |
| Antonio Ribeiro Rosado | 1:250$000 |
| Eduardo Pereira Nunes | 5:000$000 |
| Joaquim José Ferreira de Freitas | 2:500$000 |
| Antonio Marques Ferreira | 1:250$000 |
| Antonio Ventura Teixeira Pinto | 2:500$000 |
| Pedro da Costa Nunes | 1:000$000 |
| João José Rodrigues de Sa | 1:250$000 |
| Jacintho José Martins Corrêa | 500$000 |
| José Ferreira da Silva | 5:000$000 |
| Domingos José Ferreira | 3:000$000 |
| João Fernandes da Costa Guimarães | 3:000$000 |
| Bernardino Alves Barboza | 1:250$000 |
| Antonio Ferreira de Carvalho | 1:000$000 |
| Carlos Alves Barbosa | 500$000 |
| Joaquim José Gomes da Souza | 3:000$000 |
| José Fernandes Ferreira | 1:250$000 |
| Domingos José Ferreira da Silva | 1:250$000 |
| Manoel da Cunha Guimarães | 500$000 |
| Antonio dos Santos Coêlho e Silva | 2:500$000 |
| Max Hamburger | 2:500$000 |
| Francisco Xavier de Oliveira | 2:500$000 |
| Antonio Gonçalves de Azevedo | 1:250$000 |
| Francisco José Lopes | 5:000$000 |
| José Joaquim de Aguiar | 1:250$000 |
| Joaquim Francisco do Rego | 2:000$000 |
| José Alves Barboza Junior | 625$000 |
| José Manoel Baptista | 3:750$000 |
| José Guilherme Guimarães | 1:250$000 |
| Noberto Corrêa da Costa Barachuy | 600$000 |
| | 578:375$000 |

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 6:000$000.

**Bilhetes garantidos.**

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, os seguintes premios:

N. 2050 dous quintos com a sorte de 6:000$.
N. 3834 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 657 um meio com a sorte de 500$.
N. 2014 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 10ª parte da loteria (45ª) á beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahirá quarta-feira 24 do corrente.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 6$000 |
| Meios | 3$000 |
| Quintos | 1$200 |

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes | 5$500 |
| Meios | 2$750 |
| Quintos | 1$100 |

MANOEL MARTINS FIUZA.

# ENCANAMENTOS
## PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

## Attenção.

Tendo-se entregado no domingo seguinte ao dia de Reis uma trouxa de roupa com as iniciaes J. F. R., e alguma dita de senhora, com as ditas M. E. V. R. a um canoeiro por nome Braz, para entrega-la em Apipucos a' lavadeira por nome Anninha (que lava no Assude) elle diz té-la deixado no porto do mesmo nome, e como a dita roupa se tenha desencaminhado; roga-se a quem a tiver achado o especial favor de entrega la, ou dar noticia na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar, que se gratificará com generosidade.

— O abaixo assignado tem nesta data contratado vender ao Sr. Manoel da Costa Ribeiro a sua taberna sita na rua do Amorim n. 1 A: quem tiver reclamação a fazer o fará no praso de tres dias, a contar da data desta. Recife 20 de janeiro de 1866.

José Ferreira Alves Carioca.

— Fugio do sitio do Sr. Bento José da Costa, no Pombal Uchôa, um boi tourino, no dia 17 do corrente: quem delle der noticia será bem gratificado.

# Roubo.

Tendo sido roubado o portador que vinha trazer a Baltar & Oliveira uma carta datada de 17 do corrente, que lhes dirigia o Sr. José de Azevedo e Silva, da Parahyba, capeando duas vias de conhecimento que o capitão do navio inglez *Queen of the Plym* firmou na Parahyba em 12 deste mez, á ordem, de T. S. F. 101/300 200 saccas com 1,228 arrobas e 28 libras de algodão, 1ª sorte, embarcadas pelo mesmo Sr. Azevedo e Silva, cujo conhecimento esta endossado por este senhor, em branco; previne-se por meio deste aviso, que qualquer transacção que se pretenda fazer com o conhecimento roubado sera nulla, pois que, o sobredito algodão pertence unicamente aos Srs. Mills Latham & C., a quem se entregou hoje uma via do referido conhecimento. Recife 22 de janeiro de 1866.

# A NACIONAL

## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres de estado, garante a boa administração da companhia.

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| O Banco de Hespanha | Madrid: Rua do Prado n. 19 |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos segures sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos | 1:119$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:268$200 |
| » de 20 » | 30:256$000 |
| » de 25 » | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

# TINTURARIA

## AO GRANDE S. MAURICIO

### PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
**Tingir, limpar e lustrar a vapor.**

# F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

**Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)**

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

## Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

## Transferencia da festa da Senhora do Monte em Olinda.

Tendo sido annunciado para o dia 21 do corrente foi transferida para domingo 28. Recife 16 de janeiro de 1866.

O juiz perpetuo,
Manoel Luiz Virães.

**Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.**

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para cosinhar e engommar para casa de familia estrangeira de duas pessoas: na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro: na rua do Cordoniz n. 8.

— Na fundição do Bowman rua do Brum n. 38 precisa-se de officiaes de marcineiro.

— Affonso José de Oliveira recebe alumnos externos e internos em sua escola particular de instrucção primaria e secundaria na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

**Cebolas a 500 rs.**
Na rua da Madre de Deos n. 5.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite e que seja sadia: a tratar na rua de Santa Rita Nova n. 33, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Queimado, sobrado, por cima da loja de cera.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar no becco dos Copiares n. 3.

# AMA

Precisa-se de uma ama para engommar: na rua do Trapiche n. 36, 2º andar.

# ATTENÇÃO

O abaixo assignado, morador no districto do Verde, termo do Bonito, considerando-se nada dever, tanto na praça como no mato, pede a qualquer pessoa que tenha titulos aceitos por elle, que se apresente no dia 3 de fevereiro proximo no seu engenho Levas.

Felippe Ferreira da Cunha.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas Verdes n. 66: a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Aluga-se uma casa terrea com bastantes commodos, grande quintal, portão defronte da estação das Cinco Pontas, n. 135: a fallar na Camboa do Carmo n. 8.

— Offerece-se uma mulher de idade para uma casa de pouca familia: na rua de Santa Rita numero 71.

— Precisa-se ainda de um criado: na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador a sua conducta, prefere-se portuguez: a tratar na rua do Livramento n. 20.

— Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Praia n. 51 ou nova de Santa Rita n. 35.

— N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

**PAGAM-SE** por 28$500 onças da patria: na praça da Independencia n. 22.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

| | |
|---|---|
| Primeira classe | 3$000 diarios. |
| Segunda dita | 3$500 » |
| Terceira dita | 2$000 » |

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

## LIBRAIRIE FRANÇAISE

**Rua do Crespo n. 9.**

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua larga do Rosario n. 4, 1º andar.

# ALUGA-SE

a casa da rua Direita n. 80 muito propria para negocio por estar em armazem; a tratar na mesma rua n. 24. Na mesma casa ha para vender um cylindro usado com tambores de pão, por preço commodo; assim como uma masseira de amarello em bom estado.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deos n. 2.

**Aos senhores proprietarios.**

Uma pessoa, cuja conducta é bem conhecida nesta cidade, se propõe a receber os alugueis de predios, arrenda-los com as cautelas devidas, pagar as respectivas decimas, despejar aos inquilinos remissos, promovendo aos termos judiciaes, e mandar fazer os concertos, tudo por uma modica gratificação: a tratar na rua da Gloria n. 94.

## *Ama de leite*

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

## *Aluga-se*

o primeiro e segundo andares do sobrado n. 18 na rua da Cruz: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

Approvada por diversas academias e recommendada pelas celebridades medicas de França e do estrangeiro.

COM AUTORISAÇÃO DA JUNTA D'HYGIENA

# ESCOVA ELECTRO MAGNETICA

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia de

P. MAURER & C.

# PERFUMERIA DA CASA OGER

**Boulevart Sébastopol, 56, Pariz.**

Dez medalhas, a condecoração da Legion d'honneur e a grande reputaçao que tem lhe dado o publico, taes são as recompensas que os servicos prestados a industria merecerao a esta importante casa desde sua fundaçao em 1804.

N'um sortimento de mais de 500 artigos, as pessoas elegantes escolherao os seguintes:

ROSÉE DU PARADIS, extracto superfino para lenço.
POMMADA CEPHALIQUE contra a calvicia.
AGUA VERBENA para o toucador.
OXIMEL MULTIFLOR.
VINAGRE DE PLANTAS HYGIENICAS.
TINTURA VIRGINALE de beijoim.
ROSÉE DE LYS, verdadeira agua de Jouvencio.
CREME LABIALE de succo de Rosas.
POMMADA VELOURS para amaciar a pelle.
ELIXIR ODONTOPHILE.
SABAO dedicado as damas americanas.
SABAO de bouquet de França.
dº de flores de alcea rosea.
dº de flores printanières.
dº de bouquet do outono.
dº de perfumes exoticos.
dº aurora, dedicado aos dedos cor de rosa.
dº de flores das montanhas.
dº de cheiro de foins nouveaux.
dº de bluets cheirosos.
dº de althea balsamica.
dº diapré, caixa rica, fantesia parisience.

*Qualquer resfriamento, Tosse ou defluxo negligenciado pode tornar-se um principio de Tisica Pulmonar.*

HYPPOCRATE, GALIEN e RICHARD MORTON preconisarão as

## DRAGÉES D'OLIBANILE

como o meio mais efficaz para curar as molestias do Peito e preservar se d'ellas ellas possuem 30 annos de successo.

# MOLESTIAS DO PEITO
## DRAGÉES D'OLIBANILE

APPROVADAS PELAS ACADEMIAS DA FRANÇA, BELGICA E RUSSIA.

Recommendadas pelas celebridades Medicas da França et do estrangeiro para curar os, Defluxos, Tossos Cronicas, Catarrho Pulmonar, Bronchitis, Asthmas humidas, Tisica, Cystite Catarrho vesical, Inflammaçoês da prostata, Uretrites, etc.—As DRAGEES D'OLIBANILE tomão se facilmente. Le a guia que as accompaha. DEPOSITO GERAL das Dragées d'Olibanile de BUISSON DE BRVILLIERS, 18, boulev. du Prince-Eugène, PARIS. *Agente Geral* no Rio de Janeiro, DIDIER ROIFFÉ, rua Nova do Ouvidor, 35. *Deposito Pharmacia*, rua do Hospicio, 40, em todas Pharmacias do Imperio do Brasil.

Pernambuco, rua Nova n. 18 pharmacia franceza de

P. MAURER & C.

## DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO

**Rua Nova n. 61.**

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

— Em quanto o Sr. academico Antonio de Castro Alves não mandar pagar 63$000 que deve de aluguel da casa em que morou na rua dos Coelhos, verá o seu nome neste jornal.

— A administração do correio desta cidade precisa de quatro homens para serem empregados no serviço de caminheiros: quem estiver nestas condições e quizer engajar-se, dirija-se a mesma administração.

# AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas: na rua da Penha n. 21, segundo andar.

— Precisa se de um moleque para todo o serviço: na rua da Cruz n. 7, loja.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira: na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar.

— Arrenda-se um grande sitio na travessa da estrada de João de Barros com excellente casa de vivenda, com muitos arvoredos, e baixa com capim: quem o pretender dirija se ao mesmo sitio, que tem portão de ferro, ou ao largo do Carmo numero 20.

ILEGÍVEL

## A. HYVERNAT & C.
**79—Rua do Imperador—79.**
Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Pariz e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

**Samuel Power Johnston & Companhia**
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
**Fundição de Low Moor.**
Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se um sobrado com bons commodos, com sitio todo murado, com arvoredos fructiferos e baixa de capim, na rua de João Fernandes Vieira n. 54: a tratar na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

## VERDADEIRO LE ROY
de **SIGNORET**, Docteur-Médecin
Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Avis Essentiel
Rue de Seine, 51
Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do PAPEL.

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o Sello Imperial do governo francez.
*N. B.* — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, aceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.
Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil o Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.
Signoret

## EM 30 MINUTOS
Com as **LIMAS CHIMICAS DE P. MOURTHÉ,** fornecedor da Caza Imperial do Exercito francez, *garante-se* que qualquer pessoa podera sem dor nem perigo livrar-se de seos *callos*. Esta invenção é: privilegiada em varios paizes, reconhecida officialmente efficaz por 15 nações, premiada com medalhas de 1ª e 2ª classe e approvada por diversas academias e pelo Exm° Presidente da Junta de Hygiene da corte. Por ordem do Ministro da Guerra fez-se em Pariz experiencias sobre mais de 2000 soldados que ficarão livres de seos callos; igual resultado foi obtido na guarnição do Rio de Janeiro. Mais de 3000 pessoas ja se tem curado com estas Limas. As provas do que se diz acima e os attestados acham-se no prospectu, que se dà no deposito. Casa principal *em Pariz, Bd Prince Eugène, 18, Agente para o Brazil, o Sr M. O. ABRANCHES, rua da Alfandega, Nº 10, na Corte.*

»Le se no *Moniteur de la Pharmacie*.
»A electricidade é hoje empregada por todos os »medicos afamados, para o tratamento de muitas »molestias, mesmo para as que resistem as outras »medicações.
»A electridade produzida pela fricção tem uma »superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ »dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.
»A causa a mais frequente das molestias é a »estagnação do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulação no organismo, curaçao-se as molestias.
»Quando se sente alguma *dôr em qualquer* »parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega »o lugar endolorido com a maõ, *e isto allivia*. Isto »explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos »prazer em annunciar ao Publico que o Snr Boisson »de Bivilliers residente, boulevart du Prince »Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um »apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de »uma escova, com o qual os doentes se poderaõ »curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos »que a tem experimentado, attestaraõ que a »Escova Electro-Magnetica é efficaz para »curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, »Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral debilidade geral, Nevralgias, etc. »Estamos certos que breve cada familia possuira »esta escova que prestara grandes servicos.
»A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se »a estabelecer um deposito de seos apparelhos no »*Rio de Janeiro, em casa do Sr Dinis Rousé,* »*rua nova do Ouvidor, nº 38.*»
Pernambuco, pharmacia franceza de P. Maurer & C., rua Nova n. 16.

## José Gomes Villar
com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia: na rua Direita n. 3, primeiro andar.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 7 da travessa da Madre de Deos: a tratar na loja de mesmo.

— Alugam se dous pretos que sirvam para o serviço de campo: a tratar na rua dos Pescadores numero 5.

## Aluga-se
o sitio em Santo Amaro, em que residira o Sr. C. L. Cambrone, o qual, alem das excellentes accommodações da casa, tem terrenos de grande extensão, com fructeiras e baixas para capim: póde ser visto a qualquer hora do dia, tratando-se sobre o aluguel na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do aceio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

# A SALSA PARRILHA DE AYER
## PARA A CURA RADICAL
de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

## AS MOLESTIAS DAS MULHERES
retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

## ERYSIPELAS ERPES; ETC.
**Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.**

O extracto composto de **salsa parrilha,** confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos principaes medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

## A SALSA PARILHA DE AYER
**Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.**

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

## SALSA PARRILHA DE AYER
que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

## É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido
cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê-las: o que dizemos é que o

## Extracto composto de salsa parrilha de Ayer
é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia. que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 48, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

— Quem precisar de uma escrava de boa conducta para serviço de casa de familia dirija-se ao Corredor do Bispo defronte da casa n. 12.

### Engomma-se
com aseio, promptidão e preços razoaveis: na rua Augusta n. 5, loja.

### A quem interessar.
O abaixo assignado solicita pela policia civil em geral qualquer pretenção, como: passaportes, portarias, apprehensões de quaesquer objectos; pela presidencia portarias, passaportes, patentes de officiaes da guarda nacional e outras quaesquer incumbencias; pelas repartições fiscaes desembaraço de terrenos de marinha e de estabelecimentos que, por engano ou ignorancia de seus donos, estejam sujeitos ao rigor do fisco. Póde ser procurado no Recife, armazem de molhados do Sr. Antonio Lopes Braga, rua da Cruz n. 36: em Santo Antonio, loja da livraria popular, rua do Collegio n. 67, do Sr. Antonio Domingues Ferreira, e em S. José em casa de sua residencia n. 21, travessa do Pocinho.
Joaquim José dos Santos Barraca.

— Precisa-se alugar uma ama que cozinhe e engomme para pouca familia, preferindo-se escrava: na rua da Conceição, sobrado n. 8.

— Precisa-se de dous trabalhadores para padaria que saibam desempenhar perfeitamente seu lugar: na rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se um sobrado de um andar e sotão na travessa dos Quarteis n. 35: a tratar na rua das Trincheiras n. 9.

## Criada.
Precisa-se de uma criada para o serviço externo de uma casa de pouca familia, e que saiba bem engommar: na rua da Cruz n. 9, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Na rua estreita do Rosario n. 19, primeiro andar, precisa se de uma ama forra que tenha muito e bom leite, e que não traga filhos.

## CASA
Aluga-se uma casa com 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, quintal murado, porta no oitão para um terreno pertencente a mesma casa, no fim da rua da Conquista que volta para a rua do Progresso, na Soledade: trata se na rua da Cadeia no Recife n. 3, ou na da Esperança n. 83.

Francisco Roberto Machado de Mattos, relojoeiro e dourador brasileiro na rua Direita n. 9, faz qualquer concerto pertencente a sua arte por preço mais barato do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e declara que quem quizer seu relogio concertado com perfeição dirija-se a dita loja que se não ficar perfeito restituir-se-ha o seu dinheiro, espera protecção de seus amigos e compatriotas.

— Precisa-se de um rapaz para alugar para todo o serviço de casa estrangeira preferindo-se escravo: na rua do Hospicio n. 33.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: no pateo do Paraizo n. 30.

— Precisa-se de um criado, dando fiador de seu comportamento: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Na fabrica de calçados de José Vicente Godinho, na ribeira de S. José n. 25, compra-se paos para tamancos, e se paga a 1$25 o cento, conforme sua qualidade.

## Paga-se
Francisco Games de Mattos Junior indo morar no Icó, provincia do Ceará, (d'onde é filho e onde offerece seus serviços aos seus amigos), pede a quem se julgar seu credor de apresentar-se na rua larga do Rosario n. 24 para ser pago.

— Arrenda-se um sitio no principio da estrada do Arraial, com grande casa de vivenda e com muitos commodos, boa varzea de capim, bem plantado de mandioca, e tem aviamentos para fazer farinha, tem toda a qualidade de fructeiras, e mui conveniente por ser mui perto do Parnameirim, e por consequencia da linha ferrea que vamos ter: quem o pretender ou por arrendamento, ou mesmo por compra, dirija-se a rua larga do Rosario, sobrado n. 22, que achará com quem tratar.

— Duarte Carvalho Pereira & C. pedem a todos os senhores que estão devendo a extincta firma de Duarte & C., o favor de mandarem saldar seus debitos até o fim do corrente mez, e não o fazendo serão seus nomes publicados por este jornal.
1.º de janeiro de 1866.

— Desappareceu do estaleiro do Saraiva, em Santo Amaro das Salinas, um pranchão de pão carga com quatro costados de grosso, tres palmos de largo, na noite do dia 20 para 21, suppõe-se que a maré o carragasse: quem delle der noticia será recompensado do seu trabalho.

— Precisa-se de um Portuguez de idade de 20 a 30 annos, solteiro, para criado: na fabrica a vapor na rua do Mondego n. 99.

## Paga-se bem.
Quem tiver uma escrava que saiba cosinhar e engommar dirija-se a rua do Trapiche n. 18, confeitaria, que se dirá quem precisa.

Convidam José Ribeiro Simões, Gervasio Protasio Simões e Joaquim I. de Carvalho Mendonça, aos amigos do finado capitão Gervasio Eugenio Simões, para assistirem a missa do setimo dia, a qual celebra se na matriz da Boa-Vista na quarta-feira as 7 horas da manhãa.

## AO PUBLICO.
Tendo-me retirado do termo de Carbará declaro que nada devo alli a pessoa alguma, e que, portanto, será de ma' fé todo e qualquer que se inculcar de meu credor, ou compromettido em dividas por mim, visto como sempre caprichei por não ter desses compromissos.
Miguel Bernardo Vieira de Amorim.

## CASA DE BANHOS
**26—Pateo do Carmo—26**
Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 30 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

| | |
|---|---|
| 1 banho frio, morno ou de chuvisco | 500 |
| 1 dito dito de choque | 1$000 |
| 1 dito de farello | 1$000 |
| 1 dito aromatisado | 1$000 |
| 1 dito medicinal será segundo sua qualidade. | |

Preços por assignatura.

| | |
|---|---|
| 30 banhos por meio frio, morno ou de chuvisco | 10$000 |
| 25 ditos com cartões para os mesmos | 10$000 |
| 12 ditos com cartões para os mos | 5$000 |
| 12 ditos com cartões de chogue | 10$000 |
| 12 ditos com cartões de farello | 10$000 |

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

— Continúa fugida desde 13 de fevereiro do anno findo a escrava Maria, de nação Baca, cor fula, secca do corpo, altura regular, tendo na nuca alguns talhos de ventosas, e junto ao pulso do braço esquerdo tem uma pequena marca de queimadura ja antiga, pelo que pouco se divulga, consta estar acoutada na cidade de Olinda, passando por ser forra: roga-se as autoridades policiaes do lugar e capitães de campo a captura da mesma escrava, podendo ser entregue na Trempe, casa numero 11.

## COMPRAS
— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se caroço (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C., no caes de Apollo.

### Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

### *Muita attenção.*
Compram-se diarios por arroba 5$, a libra 180 rs.: no pateo da Penha n. 6, fabrica de cigarros.

— Compra-se uma armação para taberna que seja em bom lugar ou que sirva para tirar: na rua da Guia n. 59.

— Compra-se uma negra que saiba cozinhar e engommar, e que tenha 30 a 35 annos: na rua Imperial n. 39.

## VENDAS
# FOLHINHAS
## PARA 1866.
Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculodas luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

## GAZ.
No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gaz existente no mercado.

— Na refinaria da Concordia n. 8 vende se mel de purgar assucar ou de furo, mais limpo do que o que vem dos engenhos, canada a 600 rs., a garrafa a 120 rs.

## ROMANCES BARATOS
Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:
A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

### Cal nova de Lisboa.
Acaba de chegar no vapor inglez, e vende-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

### *Vende-se*
cal de Lisboa a 10$: na rua de Apollo n. 35, 1º andar.

## ATTENÇÃO
Vende-se a armação da casa do aterro da Boa-Vista n. 54 A: quem pretender dirija-se a mesma.

— Vende-se por precisão uma escrava de 38 annos, cozinha e vende na rua, e responsabilisa-se pela sua conducta: nos Bairros Baixo n. 20.

## Cavallo.
Vende-se um bonito cavallo melado, para sella, com todos os andares, é grande e está carnudo e é muito novo, vende-se por preço commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 47, esquina da Madre de Déos.

## Cevada.
Vende se muito boa cevada chegada ultimamente do Rio Grande do Sul, a rua do Trapiche n. 18, confeitaria.

### *Attenção.*
Na rua de S. José n. 2 vende-se superior vinho de cajú a 800 rs. a garrafa

### A 240 rs. a botija
Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

— Vende-se um terreno com 450 palmos de frente e 5 0 de fundo, para quem quizer edificar casas na travessa da estrada de João de Barros, junto ao sitio que tem portão de ferro: quem convier dirija-se ao mesmo lugar ou ao largo do Carmo n. 20.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande, em caixa, muito novas, a 200 rs.: na rua do Rangel numero 24.

— Vende-se o sobrado da rua de Apollo n. 8: a tratar na rua da Conceição n. 38.

— Vende-se a armação e os seus pertences da loja da rua do Rangel n. 47.

— Vende-se uma casa de taipa com coberta de telha, na rua do Quiabo, nos Afogados, defronte da olaria do Sr. Carneiro; na mesma acharão os pretendentes com quem tratar.

— Vende-se uma escrava que cozinha, lava e engomma: na esquina da rua da Madre de Deos, loja do Porto.

— Panno de algodão trançado da fabrica de Paraão Velho; chegaram alguns fardos e vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

### Latas e barrisinhos com graxa economica.
Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

### Agua de Hollde para fazer os cabellos pretos.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hollde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

### Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc. etc.
Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

### Papel de peso e almaço, liso e pautado.
A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

### Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina
A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos a vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

### *Diversos objectos.*
**Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.**
Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

## No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
**Rua do Queimado n. 19.**
Vende-se o seguinte:
Cobertas de chita fina a 2$800.
Ditas de dita a 2$400.
Lenções de panno de linho a 2$200.
Ditos de dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$200.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara,
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Flanella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

### Capachos inglezes.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Baleias para vestidos.
Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Opiata ingleza e franceza.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Papel mata mosca.
Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

### Bonitas cestinhas para meninas.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Agulhas para machinas.
Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

### Pastilhas fumantes e cheirosas.
Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

### Bollas de anil fino para engommados.
Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Bonitas caixinhas
com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

### Colla branca para vidros e madeiras.
Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém comprales para estar prevenido.

### Papel greve pautado com 33 linhas.
A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinha sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Papel paquete branco pautado.
Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

### Artificiaes.
Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

### Banhas e extractos finos
A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfumarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS
balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

## Milho a 5$500
o secco e novo e do farello a 4$500: no armazem da estrella largo do Paraizo n. 14.

— Novas e elegantes mascaras de todas as qualidades e tamanhos, ultimamente chegadas de Paris, a preço muito commodo: no grande armazem da exposição de Londres, rua da Cadeia n. 60.

## OS PARAGUAYOS
E' a ordem do dia! Acabar com os Paraguayos a bayoneta, a minié, a revolver; fulmina-los com os encouraçados armados de esporões, armstrongs e raiadas de 80 á 120; extermina-los em summa a espada, a facão e a punhal é de que se trata; mas ninguem se lembrou ainda de esmagar os Paraguayos com as armas que Deus nos concedeu; acabar com elles a tacão e a pontapés, para o que é necessario encouraçar esta parte do nosso corpo com os formidaveis —rompe-ferro, esmaga cobra, arranca tocos, quebra marmore e outros que se vendem á

**45—RUA DIREITA—45**

| | |
|---|---|
| Borseguins Bordeaux | 8$000 |
| » patricios | 5$000 |
| » para senhoras, enfeitados | 5$500 |
| » com laço e fivella | 4$500 |
| Sapatões encouraçados | 5$000 |
| Borseguins para meninas bom elastico | 3$000 |
| Sapatos de lona, sola elastica | 2$000 |
| » avelludados | 1$600 |
| » de trança | 1$600 |
| » com salto de lustre | 2$240 |

Um completo sortimento de calçado da terra para homens, senhoras e meninas; assim como bezerro francez, couro de lustre, marroquins, taixas de todas as qualidades, fitas para sapateiro, muito sortidas, sola e couros que tudo visto necessariamente faz cobiça ao comprador pela barateza.

## FUNDIÇÃO DA AURORA.
Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha;
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Canapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Tasso Irmãos
**Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35.**
Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Tom.
—Papel lagniol.

## Manteiga e vinho
Vende se manteiga ingleza flor a 1$, franceza a 840, vinho Figueira e Lisboa a 400 e 440 rs. a garrafa, canada 3$ e 3$300, cha' mindo 2$500, hysson 2$400, café a 240: na rua das Cruzes n. 24, esquina da travessa do Ouvidor.

## ATTENÇAÓ.
Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender:
Prensas para enfardar algodão.
Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motores que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes com uma machina a vapor, propria para a mesma.

— Vende-se ou arrenda-se um engenho moente, corrente com agua, com muito boas terras para plantações de canna e roça, e dista desta praça tres leguas, quem pretender dirija-se ao escriptorio do Sr. José Pereira Vianna, que achará com quem tratar.

## Photographia artistica
DE
**EUGENIO & MAURICIO**
**25 rua Nova (esquina da camboa do Carmo**
VENDE-SE RETRATOS EM CARTÕES DE VISITA
De S. Exc. o Sr. bispo de Pernambuco.

— Vende-se uma escrava parda escura, perfeita engommadeira, cozinha e cose muito bem, tem optima conducta; duas lindas crioulinhas de idade 13 a 15 annos, um mulatinho de idade 18 annos, bom criado: na travessa do Carmo n. 1.

# RICOS CORTES DE SEDN

## N. 11--Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

## CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

**Gregorio Paes do Amaral & Companhia.**

# FAZENDAS DE BOM GOSTO

*Para vestidos de senhora.*

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil d chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos grenadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

*Para hombros de senhora*

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Soutembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

*Para cabeça de senhora*

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

**Bordados.**

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

## LOJA DAS COLUMNAS

DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.

RUA DO CRESPO N. 13

# AGUA FLORIDA

DE

# MURRAY & LANMAN

A agua florida de Murray & Lanman olhada como um artigo de perfume, não tem podido ser igualada pelas preparações as mais custosas: conserva seu aroma, como se formasse parte da prenda a que ella se applica.

Sua efficacia é tão delicada, como elegantes são seus multiplicados usos, quér seja empregada como artigo de toucador, quér no uso do banho, ou como suavisador da pelle, depois que se tenha feito a barba; já para limpar as gengivas ou aromatisar o halito.

Dá suavidade, brilho e elasticidade as compleições, depois de se haver lavado; allivia a irritação de erupções ordinarias; faz desapparecer o desagradavel aspecto dos pannos, das sardas, do rosto, rugas e toda a casta de ebulições, e dá vigor e frescura a parte onde quer que se applique. Sua efficiencia e elegancia são igualmente infalliveis nos casos em que seja preciso applical-a como estimulante e antiseptico, nos concursos e assembléas numerosas, nas localidades infeccionadas, na alcova de um enfermo, assim como é um antidoto excellente para os desmaios causados por cansaço ou suffocação. Preparada unicamente por Lanman & Kemp, Nova-York, e a venda por Caors & Barbosa.

João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

## CIMENTO

*avariado.*

| | |
|---|---|
| Francez barrica | 5$000 |
| Portland idem | 8$500 |
| Em perfeito estado: | |
| Francez barrica | 10$000 |
| Portland idem | 12$000 |

No armazem de Tasso Irmãos cáes do Apollo.

# DROGARIA

## Grande armazem de tintas medicamentos etc.

**Rua do Imperador n. 22.**

**João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:**

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

## Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserval-as das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados, de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

## *Farinha a 3$500*

Vende-se farinha de mandioca, saccos grandes: no armazem dos Srs. Tasso Irmãos, na ponte nova, pelo preço acima mencionados.

## *Vendem-se*

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

## GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

UNIÃO E COMMERCIO

Rua do Queimado Nº 7.

DUARTE ALMEIDA.

## AO RESPEITAVEL PUBLICO

A tabella abaixo publicada serve de base de preços, tanto deste armazem como do armazem progressivo pateo do Carmo n. 9, principal armazem rua do Imperador n. 40.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como succede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

### MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente de 1,000 a 1,100 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 660 rs. a libra e em barril terá abatimento.

**BANHA**

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

### CHÁ

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

**Biscoutos**

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

**Bolachinhas**

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

**Queijos**

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor de 2,600 a 3,000 rs.

**CHOCOLATE**

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

### VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

### CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6.800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

**SABÃO**

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

### Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

**Vinagre**

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

### *Azeite doce*

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

***Massas***

Macarrão e talherim a 360 rs. a libra e a 5,000 rs. a caixa.

**Passas**

Superiores passas a 3,000 o quarto e 12,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 500 rs. a libra.

### GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 8 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

**VELAS**

Velas de spermacete a 640 rs. à libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

**PEIXE**

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

**ALPISTA E PAINÇO**

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

**CHARUTOS**

Charutos dos mais acreditados fabricantes, como sejam: João Furtado da Serrias, Manoel Peixoto da Silva Netto, Castanho & Filho e Brandão e de outros muitos, os quaes vendemos pelo modico preço de 1.600, 2, 2,800, 3,500, 4,500, e 5,000 rs. a caixa.

**Licores**

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

**Doces**

Doce da casca da goiaba e caixões pequenos a 700 rs. e de 5e caixões para cima a 640 rs. o caixão.

**Frutas**

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, al perche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

## PORTUGAL.

Uvas pelo ultimo vapor.
Peras pelo ultimo vapor.
Maçãs pelo ultimo vapor.
Ameixas pelo ultimo vapor.
Passas pelo ultimo vapor.
Figos pelo ultimo vapor.
Fructas seccas pelo ultimo vapor.
Fructas em calda pelo ultimo vapor.
Nozes pelo ultimo vapor.

## INGLATERRA

Queijos londrinos pelo ultimo vapor.
Queijos flamengos frescos pelo ultimo vapor.
Presunto flambre pelo ultimo vapor.
Tudo se vende barato nos seguintes armazens:

**Rua do Imperador n. 40, Verdadeiro Principal.**
**Rua do Queimado n. 7, União e Commercio.**
**Largo do Carmo n. 9, Progressivo.**

# CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

## DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

### 3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificado

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes:

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tudos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr

| | |
|---|---|
| dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . . . . . | 20$000 |
| Medicina domestica do Dr. Hering . . . . . . . . . . . . . . | 10$000 |
| Repertorio do Dr. Mello Moraes . . . . . . . . . . . . . . | 6$000 |
| Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . . . . . | 3$000 |

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saude para escravos*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

## ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

## CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tende pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$ 00 a duzia.
Finas percalas a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

## Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido come todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos estojos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

## PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examinal-o, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

## O castello de Grasville.

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

## Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetas, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

## Gomma de milho branco americano.

Esta preciosa fecula, cujas propriedades medicinaes a imprensa europêa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as creanças prestando-se a variados preparos culinarios. A geral acceitação que ella tem obtido por toda a parte, é o seu maior elogio. Deposito em Pernambuco rua da Cadeia n. 1.

Vende-se unicamente a retalho na rua do Imperador n. 57, armazem alliança.

## *Manual do Cidadão*

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

### Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores fardos hamburguezes para vender em porção e a retalho, e tambem aluga-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguem, melhor, por não ferir, etc.

MUTILADO

# NOVA LOJA ENCICLOPEDICA

**57 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52. Junto á padaria franceza de Paredes Porto.**

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se vendeirão por preço commodo.

**Paredes Porto**

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ esta vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 42, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Paredes Porto**

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

**Roupa feita**

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$600 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, dites pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$300 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

## Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

**Paredes Porto**

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Paredes Porto**

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Fazendas.**

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$. lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

**Paredes Porto.**

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

## Grande novidade.

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario da grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que recebeu diversas qualidades de fazendas vindas pelo vapor francez, por isso como a festa está quasi acabada resolveu vender barato para acabar até o fim do anno.

**A novidade, chales de renda a 10$000.**

Vendem-se ricos chales de renda muito finos e novos a 10$, 12$ e 15$, retondas muito finas a 12$ e 15$, soutembarques de grosdenaple a 18$, 20$ e 25$, rapas pretas de grosdenaple a 20$ e 25$, soutembarques de lãazinha a 5$, ditos brancos finos a 8$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cortes á Maria Pia a 8$000**

Vendem-se ricos córtes de vestido de cambraia bordados a lãa e seda a 8$ e 10$, ditos de lãazinha finos a 8$, 12$ e 16$, córtes de cambraia de babados a 3$, ditos de cassa franceza finos a 3$, peças de cambraia branca fina a 3$, 4$, 5$ e 6$, ditas de cambraia para forro a 2$, cortes de chitas a 2$200 e 2$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Cassas francezas a 300 rs., chitas a 240.**

Vendem-se cassas francezas finas a 300, 320 e 360 o covado, chitas finas a 240, 280, 320, 360 e 400 rs. o covado, alpaca de cor para vestidos a 320 o covado; rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

**Lãazinhas a 240 o covado.**

Lãazinhas a 240, 320 e 360 o covado, ditas lisas finas a 400 e 500 rs. o covado, ditas escocezas finas a 500 rs. o covado, lenços de seda a 640, 800 e 1$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Balões a 2$000.**

Vendem-se balões a 2$, 2$500, 3$000 e 3$500, saias bordadas para senhora a 7$, golinhas para senhoras e meninas a 240 e 320, camisinhas para senhora a 1$, 2$, 3$ e 4$: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

**Roupa feita, calças 2$000.**

Vendem-se calças de brim pardo e de ganga a 2$, ditas de brim branco a 2$500, 3$500 e 4$, ditas de casemira de cores e pretas a 5$, 6$, 7$ e 8$, paletots de casemira a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos de brim de cor a 2$ e 3$, de alpaca preta a 3$ e 4$, camisas francezas a 1$800, 2$ e 2$500, ditas inglezas, pregas largas, a 3$500 e 2$500, ceroulas a 1$600 e 2$, e outras muitas fazendas que se não póde mencionar por estar muito occupado, porém com a vista do comprador observarão o que é barato e bom, isto para agradar aos seus freguezes, que honram a grande loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$ e 1$280, chales de merinó muito finos a 4$, 4$500 e 6$500: rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

## VENDEM-SE

bichas de Hamburgo [illegible] rua do Crespo [illegible]

## FABRICA Á VAPOR

**99 RUA DO MONDEGO 99**

**Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.**

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

| | |
|---|---|
| Meia libra. . . . . . . . . | 400 |
| Uma libra. . . . . . . . . | 800 |
| Uma arroba . . . . . . . . | 19$000 |

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevinade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

# CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES

DE

## COELHO & FREITAS

**Rua da Cruz n. 16.**

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

# DEPOSITO DE PIANOS

## 25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

## GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalia campestre padrões muito ricos.
Riquissimas granadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

**Rua do Crespo n. 13.**

**Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.**

# FABRICA DE PIANOS

DE

## J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e flautadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

**CHALES**

**Grande pechincha.**

Na rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

**Bordados.**

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camizinhas, golinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$800, 3$500 e 4$, golinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs. grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça, estão se acabando.

## Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 16, recebeu-as por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
[illegible]
Mercurio.
Na rua do vigario n. 18, primeiro andar.

## *Bolachinha de leite*

Vende-se bolachinha de leite por [illegible] rua [illegible] n. 2, no deposito de [illegible] & C.

**[illegible] de crystal e [illegible]**

[illegible]

**Cambraias.**

Paredes Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

**Chegaram os corpinhos de cambraia**

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

**Novidade.**

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

**Tomada de Payssandú e Montevidéo.**

Com este titulo acaba de chegar de Paris uma linda phantasia militar para piano, composta por um dos melhores compositores, acha-se a venda a 2$ cada exemplar: na loja franceza da rua Nova n. 11.

— Vende-se [illegible] na rua da Madre de Deus n. 2.

[illegible]

Vendem-se [illegible]

# Grande loja e armazem do Pavão.

**Rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.**

Tendo os proprietarios d'este estabelecimento de balançarem uma grande porção de suas fazendas, até ao fim do corrente anno, afim de fecharem contas e apurar dinheiro, resolveram vender todas as fazendas com grande abatimento em preços, tanto em porção como a retalho, e por isso previnem a todos os seus freguezes, e ao respeitavel publico, e ás pessoas que negociam em pequena escalla com fazendas, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento que muito lhes hão de agradar tanto em preços como em qualidade; assim como mandam pelos seus caixeiros levar as fazendas e amostras nas casas das familias que não poderem vir a loja, ou dão as amostras deixando ficar penhor.

**Cambraias lisas a 3$000, la loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa branca e transparentes, tendo oito e meia vara cada peça, pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas, por 4$500, 5$, 6$ até 10$, sendo tapadas e transparentes, assim como córtes de cambraia com salpicos a 2$500: isto só na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**As camisinhas do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas camisinhas bordadas com manguitos, para senhoras, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado a 4$800, ditas com manguitos, para acabar, a 1$; ditas pretas com manguitos para luto a 1$800 rs., manguitos e golinhas pretas a 1$, finissimas golinhas de cambraia branca bordada a 500 rs., calcinhas para menina a 640 rs., romeiras de filó e cambraia branca bordada a 1$600: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de merinó a 2$000.**

Vendem-se os mais modernos chales de merinó estampados a 2$000 cada um, havendo tambem um grande sortimento dos mesmos matizados que se vendem a 6$, 7$ e 8$000: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**As saias do Pavão.**

Vendem-se as mais finas saias bordadas asagulha brancas sendo da melhor fazenda que tem vindo neste genero, tendo mui a roda, pelo baratissimo preço de 10$000; ditas bordadas a croché a 6$000 e 8$000, ditas com babadinhos a 9$000, na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Novos vestidos do Pavão a 10$000.**

Chegaram para loja do Pavão os mais ricos cortes de vestidos de cambraia transparente com os mais delicados bordados de differentes côres a ponto de agulha, sendo n'este genero a maior novidade que tem vindo ao mercado, garantindo-se o terem muita fazenda e enfeites sufficientes para o corpo e mangas, e vendem-se pelo barato preço de 10$000 cada um, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os espartilhos do Pavão.**

Vendem-se um grande e variado sortimento de espartilhos os mais bemfeitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 4$, 5$, e 6$000, por haver grande sortimento, na loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Retondas pretas a 12$000,**

**Na loja do pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor as mais ricas retondas de renda pretas, sendo das mais compridas que tem vindo ao mercado, e vendem-se por preço muito em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Córtes de casimira, é pechincha,**

**A 2$800, na loja do pavão.**

Vendem-se bonitos córtes de casimira de côres, tendo claras e escuras, e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$800 o córte, ou vende-se a mesma fazenda a 1$600 o covado, tendo 6 palmos de largura: isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os córtes de casimira do Pavão**

Vendem-se superiores córtes de casimira, sendo fazenda muito fina, pelo baratissimo preço de 5$ cada um: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Os cintos do pavão a 1$000.**

Vendem-se cintos de fita com fivelas pelo baratissimo preço de 1$000: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos indianos a 3$000, na loja do Pavão.**

Vendem-se os mais bonitos córtes de vestidos indianos, sendo esta fazenda transparente e inteiramente nova no mercado, e tendo entre elles muitos córtes roxos proprios para senhoras que estão de luto; e vendem-se pelo baratissimo preço de 3$ cada um para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Manguitos e golas a 500 rs.**

Vendem-se manguitos com golas de cambraia pelo baratissimo preço de 500 rs., isto é para liquidar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Chales de renda a 10$, 12$, 15$, 20$ e 25$, na loja do Pavão.**

Vendem-se chales de renda preta muito finos a 10$ e 12$, ditos de linho a 15$, ditos de seda de linho dos melhores que ha em chales de renda a 20 e 25$, ditos brancos de tres pontas a 6$, isto só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## PARA A FESTA

**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**
**Popelinas a 400 rs.**

Chegaram para a loja do pavão as mais lindas popelinas, fazenda propria para vestidos de senhora, sendo muito transparentes e brilhantes com as mais lindas cores que tem vindo, as quaes facilitam fazer-se um vestido com muita phantazia por pouco dinheiro, e vendem-se, sendo de quadrinhos a 400 rs. o covado, e as de uma só cor a 500 rs.: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**A 3$000 o córte,**

Vendem-se superiores córtes de cassa, sendo fazenda muito fina e de côres fixas, pelo baratissimo preço de 3$000, e ditas indianas, fazendas transparentes, de muita phantasia, pelo baratissimo preço tambem de 3$, para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos zuavos.**

Chegaram a' loja do Pavão os mais lindos córtes de vestidos com o competente zuavo e cinto, vindo tudo em um cartão, sendo a maior novidade que tem vindo para a festa: vendem-se por barato preço na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos de seda.**

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos córtes de seda para vestidos, sendo em qualidade o melhor que tem vindo ao mercado; e padrões os mais modernos por serem quasi todos listados com côres mui delicadas, afiançando-se ser neste genero o melhor que existe: vendem-se por preços muito razoaveis, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Para chambres.**

Vendem-se as mais lindas chitas proprias para chambres, e muito baratas; no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Paletots a 2$500

Vendem-se paletots de alpaca preta com salpicos pelo baratissimo preço de 2$500: no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Melpomenes a 3$500

Chegaram para a loja do Pavão os mais lindos córtes de melpomenes, sendo esta linda fazenda interiramente nova no mercado, tendo os mais lindos padrões, tanto claros como escuros, vindo cada um arranjado em seu papel, sendo muito proprios para quem quizer dar um vestido de festas por pouco dinheiro, e vendem-se pelo baratissimo preço de 13$500 o córte: unicamente na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

## Penteadores

[illegible]

# AGUIA BRANCA

## Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes da muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

## *Flores finas*

**CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.**

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

## *Preparos para flores.*

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

## *Agulhas e linhas para crochet.*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

## *Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.*

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phospheros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

## *Seda froucha para bordar.*

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## *Obras de crystal.*

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

## *Leques de diversas qualidades*

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

## *Aspas fortes para balão*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## *Cromacome para tingir cabellos.*

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

## *Abridores de luvas.*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Port bouquets**

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Bonitas touquinhas**

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

## *Carreteis com retroz.*

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca

## Muita attenção.

Guimarães & Irmão proprietarios do grande armazem de fazendas e roupas feitas na rua da Imperatriz n. 72, tendo recebido um grande sortimento de fazendas de gosto trazidas por um dos socios pelo ultimo vapor, vem portanto fazer sciente aos senhores e senhoras os preços de sua fazendas, os proprios affiançam vender as fazendas por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte não só por ser no fim do anno como tambem por ser a festa tempo este que as Exmas. senhoras devem munir se do bom e barato, a saber:

**Ricos cortes de lãa com barras.**

Vende-se um grande sortimento de cortes de lãas com barras tendo todos os pertences, camisinha com gravatinha e sinto, sendo os mais novos e modernos que tem vindo ao mercado, ditos de phantasia com lindas barras e vendem-se por preços muito razoaveis.

**Lãas escocesas com listas de seda.**

Vende-se um bonito sortimento de lãasinhas escocesas a 500 e 560 rs., ditas transparentes de listas de seda a 320 e 360 rs.

**Percalins finas com lindos desenhos.**

Vende-se lindas percalinas muito finas a 360, 400, 440 e 500 rs., chitas de todas as qualidades a saber de preços 280, 320, 360, 400, 440, 480 e 500 rs.

**Cassas francezas miudinhas.**

Vende-se um grande sortimento de cassas miudinhas sendo as cores seguras a 280, 360 e 400 rs.

**Cambraias brancas transparentes.**

Vendem-se peças de cambraias brancas transparentes a 3$, 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$, ditas muito finas com uma vara de largura a 8$ e 10$.

**Chales de merino finos.**

Vendem-se chales de merinó finos sendo com estampas bonitas e modernas pelo barato preço de 7$, 7$500 e 8$, ditos lisos com lindas cores a 6$, 6$500 e 5$, ditos estampados a 2$ e 2$500.

**Crinolinas ou balões.**

Vende-se um grande sortimento de crinolinas a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.

**Tarlatanas finas a 640 rs. a vara.**

Vende-se tartalana de cores pelo barato preço de 640 e 800 rs. a vara.

**Mantas para homem a 1$300.**

Vendem-se mantas para homem as de mais gosto que tem vindo ao mercado pelo barato preço de 1$300 e 1$500, tudo isto só na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

**Tiras bordadas a 1$.**

Vende-se um grande sortimento de tiras bordadas a 1$ cada uma e peças de entremeios a 1$, 1$000 e 1$500.

**[illegible] francezas para homem.**

[illegible]

# Vestidos

**Pechincha sem igual.**

Chegou á loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

## Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

## Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filo a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

## *Grande pechincha*

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

## 3$000

## ADMIRA.

Cortes de lãa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52 loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

## Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

## 120

**Para roupas de escravos.**

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

## Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

## Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

## 1$400

**Chapeos de sol.**

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

## A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

# Escravos fugidos

## Aviso

Fugio em 29 de novembro do anno proximo passado do engenho Furado, no municipio de S. Miguel da provincia das Alagoas, pertencente a um dos proprietarios do mesmo engenho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque Pessoa, o mulato José com idade de 23 a 24 annos, cabellos soltos e anelados, estatura baixa, cheio do corpo, buçando apenas, olhos empapuçados, nariz regular, dentes abertos e ponteagudos a ferro, bem fallante, e tendo como signal mais sallente um grande inchaço na junta de uma das mãos que parece um lobinho; cujo escravo tendo já fugido do mesmo engenho para o termo da Palmeira dos Indios, alli casou-se e viveu como forro por 6 a 7 annos; desconfia-se ter ido para o lugar denominado Riacho Fundo de baixo, na Palmeira de Fóra, onde tem irmãos da mulher, e que dahi talvez tenha procurado a estrada de ferro de Pernambuco com destino a alistar-se como voluntario da patria; fugio conduzindo um quartáo castanho andador baixo com cangalha, pertencente a seu senhor: quem o pegar ou delle der noticia certa em Pernambuco ao Sr. José Augusto de Araujo, e em Maceió ao Sr. capitão José Virginio Teixeira de Araujo, sera bem recompensado.

## Escravo fugido.

Fugio o escravo Cypriano, preto, cor fula, estatura mediana, tem todos os dentes, sem barba, e falla bem, é natural da provincia do Ceará, levou vestido camisa branca e calça preta: quem o pegar leve a rua de Apollo n. 20, que sera' gratificado.

## ESCRAVO FUGIDO.

No dia 25 de dezembro proximo passado fugio da casa de seu senhor o escravo de nome Malaquias, de idade de 14 annos, cor pardo escuro acaboclado, estomago saliente, braços finos, pés pequenos, corpo reforçado, olhos pequenos e vivos: quem o pegar e levar á casa de Rego & Silva, na rua da Cadeia do Recife n. 41, sera bem recompensado.

## Attenção.

Fugio no dia 17 do corrente o escravo pardo de nome Jeremias, o qual tem os signaes seguintes: alto, corpolento, cabellos carapinhos, cara larga, com pouca barba no queixo, tem falta de dentes na frente, levou vestido camisa e calça de algodão da Bahia: roga-se, portanto, as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão do dito escravo, pagando-se com generosidade a quem o levar a seus senhores Rego & Irmão, na rua de Apollo n. 18, ou na rua estreita do Rosario n. 31, segundo andar.

— Esta fugida uma preta de Angola, de nome Mequelina, idade pouco mais de 30 annos, tem falta de cabello no alto da cabeça, falta de dentes, sobrancelhas carregadas, estatura regular, levou vestidos de chita e um chale de merinó azul escuro com barra de cores, foi vista no Poço, na Boa-Vista e em Fóra de Portas: quem a pegar ou der noticias exactas aonde esteja acoutada, será recompensado, na loja do Porto, esquina da rua da Madre de Deos.

## Gratificação de 50$.

Ausentou-se da casa n. 59 da rua do Imperador (outr'ora Collegio) no sabbado 16 do corrente mez de setembro de 1865, o escravo pardo de nome Joaquim, com os signaes seguintes: estatura regular, idade 18 a 20 annos, sem barba, pés largos, olhos grandes, cabello corrido, com uma cicatriz grande e bem visivel na testa, parte dos dentes da frente arruinados, e com falta de alguns dos lados, sahio com calça de brim pardo e paletot curto de panno, mas levou mais roupa branca e de côr, é muito astucioso, costuma [illegible] ferro e andar calçado; foi escravo do Sr. Guilherme Frederico de Souza Carvalho, genro do finado Sr. commendador Manoel Gonçalves da Silva; roga-se a sua captura a todas as autoridades policiaes e a qualquer capitão de campo ou outra pessoa particular que o apprehender se gratificará com 50$, além das despezas de conducção, entregando-o a seu senhor Miguel José Alves, na casa acima, ou no seu escriptorio [illegible] n. 10.

## Attenção

Fugio no dia 23 de dezembro de 1865 a escrava Felicia, de idade de 40 annos, tendo os signaes seguintes: [illegible]

# LITTERATURA

## Um romance.

IV

Aquelle que não perdeu a esperança, vê sempre brotar alguma flor no deserto da vida.

E para mim és tu, Beliza, esta flor.

Em ti não vejo senão um pensamento de casto amor, com que me has de retribuir o ideal, que tenho na mente.

O coração, que nada tem que aprender, m'o diz em sua intuição devinatoria, presentindo esse futuro de rosas, com que pagarás um passado de muda dedicação.

Perante elle, tudo se apresenta sob um novo aspecto.

Parece-me que adormeci em um mundo, e acordei em outro.

Já não avisto o passado senão como um ponto perdido no horisonte, e o porvir como um pharol mimoso, para o qual voga minha vida com vento prospero.

Minha felicidade é completa... chega ao coração!

E' felicidade que arranca lagrimas, d'essas lagrimas dulcissimas, que suavisam todas as dôres, d'essas lagrimas que são fecundas de contentamento.

Mas houve tempo, Beliza, em que outra era a minha vida, quando o amor que te tinha velava-se cauteloso e defidente de si nas dobras do coração que era teu e por ti anceava.

O amor sendo verdadeiro, vivera sempre no amago do coração, como a propria vida.

Quando é desditoso, quando não tem correspondencia, padece, mas não se vinga, preferindo ver feliz o seu objecto com outro, á ve-lo desventurado comsigo.

V

Amor assim como que diz :

« Contempla a tua obra, bella ingrata.

« Era eu uma flor, nascida no campo, destinada porventura a purificar os ares : e o teu halito abrasador arrancou-me da haste e arrojou me aos vendavaes de dôr ignota.

« Senti amor por ti... adorei a vida ; e tu abandonaste-me á desesperação e ao esquecimento, pezaroso e triste.

« Era feliz... abri-te o meu coração, entraste no meu céo, porque te julguei um anjo... e tu turvaste-me para sempre os horisontes limpidos da vida.

« Não pensava senão em ti... no teu amor; e tu só pensaste em te desembaraçares de minha recordação importuna pela esquivança, e mesmo desattenção aos meus affectos.

« Ao passo que eu desolado pedia aos ares, ao mar, ás estrellas, que me fallassem de ti, tu, esquecia la de tudo, sem olhos para verem os meus tormentos, rias, e talvez zombavas da minha dôr respeitosa e das minhas angustias silenciosas, entregue a outrem, cuja dedicação porventura não valia a que eu te votava no templo sacrosanto do peito.

« Contempla a tua obra, sim contempla-a.

« A dôr, o pezar do teu desamor, transtornou-me, perdeu-me hoje, e aniquilar-me-ha amanhãa sem duvida.

« Mas de que me queixo ?

« Não pude tocar o teu coração !

« A culpa é minha, e não tua ; bem o sei.

« Mas comprehenderás acaso a minha desgraça sabendo, que tenho-te amor... amor intenso, que me absorve todas as faculdades da existencia ?

« Em tua felicidade, conservarás mesmo na memoria a minha imagem, ora melancolica como a de Roméo a destillar amor, ora inflammada como a de Othello a fusilar raios de ciume, ora sombria como a de Hamlet a retratar fundo desespero ?

« Roméo tinha-me feito conhecer o amor ; Othello deu-me a sciencia do ciume ; e Hamlet fez-me medir a extensão do desespero, essa triplice iniciação completa do meu ser.

« A vida é um mar que reflecte mil rostos, e que em breves instantes de nenhum guarda vestigio.

« As recordações costumam ser movediças na mente, como as areias no deserto.

« Sopra o vento, leva-as, e não deixa d'ellas sequer o rastro.

« E eu adorando-te sempre no fundo do coração !

« Supponho por vezes, que me alegraria saber que eras desgraçada, sómente para ter o direito de dizer-te, que te amo !

« Mas que !

« Não é maior sacrificio pensar na tua felicidade nos braços d'outrem ?

« Não é maior martyrio a vista da tua ventura dada por outrem ?

« Que amor é esse que se funda na felicidade propria ?

« Não, o amor verdadeiro deve nascer do desejo de que seja feliz o objecto amado.»

VI

Assim já fui, Beliza : mas, no vegetar que me consumia, attentaste para a flor que abria-se-me no peito, definhada á mingua de calor ; desceste a encosta do desalento em que ella floria, e bondosa colheste-a.

E hoje a flor definhada viceja em teu coração !

E hoje resplandece para mim em teus olhos a luz purissima do amor !

Essa luz santa e mysteriosa dos affectos instilla-se em minha alma como um raio da bondade divina ; illumina-lhe os reconditos até então obscurecidos ; e ahi créa uma nova vida com o viver do coração, que lhe communicaste com a correspondencia á um amor fundo, sem limites, intenso, como nem tu mesmo o sabes avaliar.

E' a esperança que nasce.

E' a iniciação do amor que se encontra e se funde em outro, formando de dous um só coração.

E' o céo que se abre á redempção de um peito, que te ama, Beliza, sobre todas as cousas.

OCCHIA.

## RETROSPECTO POLITICO DE 1865.

IV

O BRASIL E OS ESTADOS DO RIO DA PRATA.

*(Continuação.)*

Calamitoso foi o anno que passou para as republicas do Prata e para o Brasil nas suas relações com ellas.

A guerra civil que rebentara no ... de 1863 nas ... Arenal Grande, [illegible]

[illegible] ... graças que affligem aquelle paiz.

O Brasil entrou nessa luta forçado, e com pezar, mas desde que ella se tornou um dever de honra e uma necessidade de segurança, lançou-se as armas com resolução e vigor, aceitando todas as consequencias logicas da posição extrema a que o governo da republica teve a imprudencia de provoca-lo do modo mais insutuoso. O Brasil tornou-se belligerante e alliado natural do general Flores, chefe de um dos partidos que se disputavam o governo da republica, o *colorado* que ja' contava nas suas fileiras alguns dos Brasileiros matratados pelo partido opposto, os blancos, pelo mesmo partido que em 1851 nos levara a' guerra e a' intervenção. Nesta alliança entrou por muito a confiança que inspirava ao imperio o caracter leal e firme do general D. Venancio Flores.

Entrar o Brasil em campanha e vencer completamente foi obra de poucos mezes e de poucos sacrificios. A 2 de janeiro Paysandú cahia em poder dos alliados, 27 dias depois que estes assestaram contra o primeiro baluarte blanco as suas valentes baterias. Aquelle triumpho custou sangue e ruinas, mas a 20 de fevereiro o governo de Montevidéo achava-se abandonado por todas as nações civilisadas, e cahia ante o poder dos alliados e o desprezo geral, entregando o posto, que compromettera, a um ancião respeitavel, que abrio as portas de Montevidéo aos vencedores por modo honroso para elle, para o Brasil e para o partido do general Flores. Foi uma victoria incruenta, mas por isso mesmo saudada por todos sem rancor e tanto mais grata quanto menos esperado era o desenlece quando ainda na vespera o inimigo furioso mostrava-se disposto a sepultar-se debaixo das suas trincheiras.

Vencedor o Brasil não quiz senão a segurança de uma paz duradoura com a elevação do seu alliado ao governo supremo da Republica, e reconhecimento de suas justas reclamações e as satisfações de amor proprio que a sua dignidade exigia, a par de um exemplo de civilisação contra os accusados de actos barbaros durante a guerra.

Semelhante solução foi geralmente aceita no Imperio como o havia sido no Rio da Prata, por Brasileiros e estraegeiros ; mas o calor do resentimento popular contra as provocações selvagens dos *blancos*, e dos seus alliados os Paraguayos, de que logo fallaremos, havia sabido tanto, que nesta côrte algumas vozes de descontentamento se ouviram no meio das festas de regosijo. Dahi resultou um facto, a demissão do plenipotenciario brasileiro o Sr. conselheiro e senador José Maria da Silva Paranhos, que mais tarde suscitou amplo e luminoso debate na camara vitalicia do Brasil, no mesmo sentido em que fôra immediatamente objecto de calorosa discussão na imprensa brasileira e platina.

Mas este facto foi apenas um incidente na grande questão externa, que terminou pelo successo de 20 de fevereiro, e a medalha que commemorar a nossa ultima campanha no Estado-Oriental não pode deixar de trazer inscripta como uma data de gloria para o Brasil aquella em que o pavilhão brasileiro e o oriental tremularam um a par do outro, e ambos victoriosos, sobre os muros de Montevidéo, ao mesmo tempo que nossos inimigos corriam abysmados pela sua impotencia e descredito a buscar refugio sob os pavilhões estrangeiros.

A Republica Oriental entrou desde então em nova era politica. O triumpho do Brasil foi tambem a sua pacificação interna. O partido *colorado* com o general Flores á frente governa hoje aquelle Estado, e promette-lhe dias serenos e prosperos, logo que cesse o fogo da guerra que ainda arde nas suas vizinhanças, agitado pelo orgulhoso dictador do Paraguay, que não se conhecia nem ao Brasil, e por isso foi victima da sua pueril vaidade e das machinações dos partidos *blanco e federal*.

Sim, os Estados do Prata, e com elles o Brasil gosariam de paz desde o dia 20 de fevereiro, senão antes, a não ser a creação do papel de desfazedor de aggravos que os descontentes da Republica Argentina, de mãos dadas com os seus amigos da Banda Oriental, imaginaram e offereceram com arte a inexperiencia e fatuidade do mancebo successor do presidente D Carlos Antonio Lopez.

A Republica Argentina não podia ser de coração indifferente a luta do general Flores e do Brasil, a principio com os *blancos*, e pouco depois com estes e com os Paraguayos, que desde dezembro de 1864 declararam traiçoeiramente guerra ao Imperio, invadindo em seguida a remota e indefeza provincia de Matto-Grosso, onde praticaram horrores. Mas o general Mitre, presidente daquelle Estado, e com elle os seus ministros, fechando os ouvidos ás suggestões da sua imprensa, ou caminhando por linha opposta á desta, abstinham-se de tomar parte no nosso pleito, e até ao ultimo momento mostravam querer escapar á tormenta que em torno delles roncava. Ou era um calculo de prudencia, prevendo as difficuldades internas que a debandada de Basualdo, entre as forças entrerianas, e outros factos analogos vieram por patentes, ou era uma aspiração patriotica que lhes criara e entretinha a esperança de verem abatidos os seus inimigos do exterior, alliados dos internos, sem o menor sacrificio do povo argentino. Uma ou outra concepção politica seria licita, mas os factos não lhe corresponderam, que dizemos! contrariaram-na do modo mais acerbo para os corações argentinos.

Antes que a provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul fosse invadida a 10 de junho pela fronteira do Uruguay, a provincia de Corrientes o foi pelo Passo da Patria no rio Paraná a 12 de abril, por um exercito paraguayo mais numeroso do que o da terceira invasão do mesmo inimigo, inimigo tão temerario quam barbaro. Força foi que os Argentinos renunciassem ás suas fagueiras esperanças e se lançassem á arena em que pelejavam os seus vizinhos. Ja encontraram o Brasil forte e concentrado com enthusiasmo novos elementos para a campanha de honra e de civilisação a que o impellira selvagemente o Paraguay ; e a communidade de causa e de motivos, junta ás disposições assás benevolas dos dous governos, operou a triplice alliança, Brasileira, Argentina e Oriental.

Ja as forças das tres nações expurgaram o solo rio grandense da horda que o assaltara e durante largos dias praticara alli actos de verdadeiros canibaes quaes os de que foi theatro o Alto Paraguay brasileiro. O segundo exercito invasor do nosso territorio a 18 de setembro ultimo rendeu-se abatido, dentro dos muros da cidade de Uruguayana ante o poder que dias antes ... [illegible]

[illegible] ... Yatay (em 11 de junho e 17 de agosto), pois á rendição dos invasores da nossa fronteira do Uruguay seguio-se logo a sua fuga precipitada da provincia Argentina de Corrientes, combinou-se sobre a celeridade, vigor e segurança das operações offensivas contra o sanhudo dictador, para cujo Humaitá se encaminham os tres exercitos alliados, acompanhados pela esquadra imperial, aquelles em numero de 50,000 homens, pouco mais ou menos, e esta composta de numerosos navios de varios portes, entre os quaes já se contam dous encouraçados, a corveta *Brasil* construida em França e o *Tamandaré*, obra do nosso primeiro arsenal de marinha.

Por todo o mez de fevereiro, a não se darem circumstancias que ninguem ainda previo, e não cremos possiveis, espera-se receber aqui na côrte a noticia de um esplendido e definitivo triumpho. O presidente Lopez terá recebido a lição tremenda que provocou, e os alliados poderão descansar de uma guerra que no fundo d'alma lamentam, por que é indigna da civilisação do seculo, e já tem custado e vai ainda custar precioso sangue, além de um prejuizo enorme causado á fortuna publica e particular dos tres Estados.

Deus inspire os alliados no remate da sua digna alliança, e dê aos Paraguayos a prudencia, tino e patriotismo que em tão alto grão são necessarios para que sobre o solo esterilisado pelos *Francias*, e agora assolado por uma guerra das mais fataes, possam levantar uma nova patria, livre, pacifica e prospera.

Cumpra-se assim e quanto antes o triste legado do anno de 1865 quanto ás regiões do Prata, e nós os Brasileiros procuraremos esquecer os immensos damnos que as loucuras alheias nos estão custando em detrimento do nosso pacifico e laborioso progresso.

## UM POUCO DE TUDO.

Já referimos o julgamento de sete accusados de elevada posição, que formavam em Campagna uma especie de sociedade, da qual eram agentes salteadores de estrada, que roubavam e dividiam os roubos por todos os socios.

Neste processo foram testemunhas Ciardullo chefe da esquadrilha e seus cumplices, que depois foram julgados pelos crimes, que commetteram pelo tribunal militar de Salermo.

A primeira testemunha que depoz contra elles foi Sivolella de 15 annos de idade.

Os salteadores capturaram-no em 1862 e cortaram-lhe as duas orelhas, que o presidente mostrou conservadas em um vidro.

Outras testemunhas referiram mutilações e actos de barbaridade, que envergonham a humanidade.

Zanea, rapariga de 10 annos contou, que os salteadores entraram uma noite na sua cabana mataram seu pai e penduraram o cadaver em uma arvore.

O depoimento dessa infeliz orphãa fez derramar copiosas lagrimas ao auditorio.

Majoriello disse que os salteadores prenderam seu irmão, que elle, testemunha procurou-o pelas montanhas e pelos mattos afim de o resgatar ; que ao cabo de dous dias encontrou Ciardullo, e qual lhe deu um embrulho intimando-lhe que o não adrisse senão em Compagne; que chegando a casa abrio o embrulho diante de sua mãi e ambos viram com horror que continha a cabeça de seu irmão.

Provaram-se grande numero de extorsões de importantes quantias para resgates de prisioneiros : Spiritos pagou 14,000 ducados (10:570$ pouco mais ou menos) Arcurio 12,000 (9:060$) os irmãos Salvatori pagaram 9,000 (6:795$000) Calabretto e o professor Olivieri 6,000 (4:530$000) dous conegos de Eboli 4,000 (3:020$000). Todas estas testemunhas foram unanimes nos depoimentos sobre os actos de barbaridade, que soffreram por todo o tempo, que estiveram em poder dos salteadores. Calabretto e Spirito mostraram ao tribunal as mutilações que lhe foram feitas.

Ciardullo affirma que alguns destes actos foram praticados sem intervenção sua, e contra as ordens que havia dado; mas as testemunhas desmentiram-n'o formalmente, sustentando que elle presidia em pessoa a todas estas scenas de horror.

Uma testemunha referio o assassinato de Miguel Angelo Lecordio, cujo corpo foi deixado no meio da estrada, e a morte de Rosaria Ruggi, que depois de infamemente torturada e de passar pelos mais crueis ultrages, foi pendurada em uma arvore, e tiraram-lhe a pelle.

No anno de 1863, alguns salteadores da quadrilha vestiram o uniforme dos carabineiros, encontraram em Palamonte tres guardas nacionaes e pediram-lhes auxilio para perseguirem os criminosos que infestavam aquelles sitios. Apenas se embrenharam nos bosques, os salteadores deram-se a conhecer, lançaram-se aos desgraçados cidadãos, pisaram-os e arrancaram-lhes as entranhas.

As mãis das pobres victimas contaram estes factos ; o auditorio, ao ouvi-las, manifestou o horror e a indignação, que lhe causavam os autores de taes atrocidades.

O presidente do tribunal disse que ia recommendar as tres infelizes mãis a commissão de soccorros para as victimas dos salteadores.

Depois de alguns minutos de interrupção, vieram as testemunhas Giannatasio, Comella e Portiglione.

Todos tres tinham as orelhas cortadas e os dedos mutilados, e narraram os tormentos que soffreram e as scenas de horror que presenciaram.

De Angelis, um dos salteadores, o mais feroz apoderou-se de uma pobre rapariga e de um filho pequeno que a acompanhava, e depois de entregar a desgraçada á brutalidade de toda a quadrilha, assassinou-a, assim como a innocente criança.

Portiglione foi assaltado em sua propria casa pelos salteadores, que mataram diante delle um filho que tinha 19 annos.

Outra testemunha depoz que sua filha Pasquelina de 14 annos, foi barbaramente violada e depois martyrisada até expirar.

Ciardullo negou alguns dos factos, mas os outros accusados conservaram-se impassiveis.

Os advogados nomeados ex officio fundaram apenas a defesa na ignorancia e no fanatismo dos accusados.

O tribunal, depois de ... [illegible]

O Jornal de Paris narra o seguinte : [illegible]

Este sujeito era accusado de ser encontrado ás 2 horas da noite contemplando o mar reflectido na fonte de Molière, em cujas aguas cuspia de quando em quando para intermear a imagem da lua com a dos circulos progressivos produzidos na agua pela saliva.

O juiz interrogou-o nos seguintes termos :

— Que fazia o senhor as 2 horas da noite na rua de Richelieu ?

O accusado poz a mão no coração, cravou os olhos no tecto, puxou a frente um pé, arremetteu para os céos com a fronte, suspirou e disse :

Do grande comico na paireira fronte
Contemplando as aguas com praze cuspia.

O presidente replicou :

— Falla-se-lhe em prosa ; queira responder tambem em prosa.

Resposta do accusado :

A prosa! nojenta imagem
Da materia baixa e vil,
Miseravel linguagem
Do molusco e do reptil !

— Faça o favor de não divaguear, e dizer singelamente quem é, cortou o juiz.

Ao que o réo tornou :

Eu sou a brisa fagueira
Que cicia no rosal,
Eu sou a penna ligeira
Na brancura do pombal,
Eu sou a vaga gemente,
Que se alteia fremente
Ao sopro do temporal,
Eu sou o lyrio do val
Eu sou o canto do nauta
Ou a nota da frauta
Que modula o pegureiro
No seu agreste torrão,
Eu sou altivo pinheiro
No meio da solidão !

— Não queremos saber das suas divagações. Intimo-o a que me diga o seu nome e a profissão

O réo expectorou um suspiro, poz um joelho no chão, atirou os cabellos para traz das orelhas, ergueu a dextra para os céos, e exclamou :

Musa da verdade ! unge meu labio...

E ia proseguir, quando o tribunal desfechou a rir e o juiz mandou pôr o réo em liberdade, convencido de que elle era simplesmente um poeta da escola antiga e um tolo sem escola nenhuma.

Na sessão da sociedade de geographia de Paris de 20 de outubro do anno findo, foram apresentados á sociedade de geographia de Paris os relatorios do Sr. Mendes Leal a respeito das colonias portuguezas, relativos aos annos de 1863 e de 1864, diz a *Gazeta de Portugal*.

A sociedade encarregou o Sr. Bourdiol de fazer acerca d'esses dous notaveis escriptos o devido relatorio.

N'essa mesma sessão celebrava a sociedade a mercê que o imperador fizera a um dos vice-presidentes Mr. Eugène Cortambert e a um dos secretarios Mr. Malte-Brun, nomeando-os cavalleiros da Legião de Honra.

O vice-presidente commemorando o facto de terem sido dadas taes condecorações para distinguir nos dous individuos a corporação a que pertencem e da qual são tambem membros os ministros da instrucção publica e da marinha, accrescentou alludido a honra conferida por el-rei de Portugal a Mr. Bourdiol e a dous outros socios as seguintes palavras.

— Distincções analogas foram ha alguns mezes concedidas por um soberano estrangeiro a tres membros da mesa ; era sem duvida a sociedade de geographia que na pessoa d'aquelles tres cavalleiros se dirigiam essas demonstrações da real benevolencia de um augusto collega, e os que as receberam, attribuindo a sociedade toda a honra que pessoalmente lhes coube, se comprazem de acreditar que a sociedade de geographia se associa a elles para exprimir respeitosamente a sua gratidão para com o monarcha a quem a sociedade é devedora de taes provas de alta sympathia.

Estas condecorações portuguezas pelas quaes se mostra penhorada e agradecida corporação tão respeitavel, são aquellas que uma folha do Porto censurou para menoscabar o Sr. duque de Loulé, então ministro do reino e presidente do conselho, accusando-o de as ter empregado mal.

Com igual injustiça foram muitas vezes apreciados os actos do Sr. duque de Loulé, mas o tempo incumbio-se de patentear a verdade.

Constando a sociedade imperial de S. Petersbourg a que preside sua alteza imperial o grão duque Constantino, que a sociedade de geographia de Paris attendendo as indicações geographicas apresentadas na obra—*Portugal et la Maison de Bragance*, nomeara socio o Sr. A. A. Teixeira de Vasconcellos, resolveu conceder-lhe igual distincção elegendo-o, como realisou no dia 19 de dezembro, socio effectivo d'aquella distinctissima corporação.

Sua magestade o imperador que se dignara de aceitar um exemplar da obra ja' referida, concedeu no dia 25 do mesmo mez ao Sr. Teixeira de Vasconcellos a commenda de Santo Estanislao.

Taes distincções inteiramente relativas a um livro que trata de Portugal, com quanto honrem sem duvida o autor principalmente revelam o apreço que nos reinos estrangeiros se dá aos estudos acerca do estado da nossa civilisação.

São do Sr. Theophilo Orozinho C. Souto Maior estas poesia

A MORENA.

Morena formosa e pura,
De quem vejo internecida
Na dextra a fronte pendida,
Seras da terra, ou dos céos ?!
Seras mulher, fada nume,
Acaso serás um anjo,
Ou do empyreo um arcanjo
A nós baixado por Deus ?!

Quer sejas mulher, quer fada,
Quer sejas nume, quer anjo,
Ou do empyreo um arcanjo
Por Deus te juro adorar :
Se em teu casto e terno peito,
Em teu meigo coração
A minha ardente paixão
Quizeres, bella, guardar.

[illegible]

[illegible] ... não tenho,
[illegible]
Nem jaspe, nem diamante ;
Mas tenho um peito constante
Que sempre te ha de amar.

Os meus sonhos de poeta,
As minhas ... canções
Ao cahir das virações,
Tudo teus, ... não :
Tens os sons da minha lyra,
Ao cantar os teus primores,
Tens os perfumes das flores
Enlevos do coração.

Tens o gorgeio saudoso
Do canoro pintasilgo
Em procura do jazigo
A tarde p'ra se abrigar
Das nevoas e das giadas,
Que conduz a noite escura,
Tens da rola na espessura
O gemer, o suspirar.

Tens um tapete de relva
Bafejado pela aragem,
Onde fruas a paisagem
Da lua na solidão :
Tens dos bosques, onde moro,
Os jogos mais innocentes,
Os prazeres mais ardentes,
Riquezas, Marilia, não.

Tens tudo, Marilia bella,
Encantos, mimos, doçura,
Um coração de ternura,
Se me deres teu amor :
Seras dona de minh'alma,
Te a darei constante e fida.
Emfim toda minha vida
Te juro pelo Senhor.

Marilia, minha Marilia,
Vou soltar uma canção
Tão pura, como a da rôla,
Que entôa na solidão.
Attende, Marilia, escuta
O carpir do coração.

Escuta, mulher celeste,
Os échos de minha dôr,
Os gemidos de minh'alma,
Duros effeitos d'amor.
Escuta, por Deus te peço,
A canção do trovador.

« As tuas negras madeixas,
Teus labios côr de carmim,
A viveza de teus olhos,
Os teus dentes de marfim,
A tua bocca engraçada,
Sorrindo, meu Deus, p'ra mim.

O teu côllo d'alabastro,
A tua fragil cintura,
Teus bracinhos torneados,
Todos, todos formosura,
Teus gemeos limões nervados
Os primores da natura ;

Teu porte bello e elegante,
Teu andar fascinador,
Tua voz mellodiosa,
Teu sorriso encantador,
São a causa dos tormentos
Do teu pobre trovador.

E queres, formosa virgem,
Teres disso explicação,
E' que teu todo m'inspira
A mais ardente paixão,
Tão pura e consumidora,
Como as lavas d'um vulcão.

E' porque, Marilia bella,
Em paga d'um santo amor
Só tem desprezos cruentos
Teu infeliz trovador :
Sê por tanto mais sensivel,
Modera tanto rigor.

Que teu amante te jura
A mais sincera amizade,
Amor, constancia e ternura
Protesta com lealdade,
E guardar-te a fé mais pura
Mesmo lá na eternidade. »

*La reforma*, conta que fora offerecido a suas magestades um lenço com a seguinte inscripçao :

DÁ A BOAVINDA DE TODO O CORAÇÃO ;
A SS. MM. D. LUIZ E DONA MARIA PIA DE PORTUGAL.
A MOCIDADE HESPANHOLA.
E DESEJA
PODEL OS FESTEJAR
NÃO POR TÃO CURTO TEMPO.
IBERIA UMA! VIVA A IBERIA.
Madrid, 28 de dezembro de 1865.

Por occasião das festas do natal, armão-se em Roma, em todas as cazas, pequenos presepios, do mesmo modo que na Allemanha se usa plantar a arvore do Natal.

E não é só a gente rica e abastada, que, durante todo o mez de dezembro, trabalha n'estes presepios ou planta em relevo de Bethlem ; as familias mais pobres tambem se esforçam por terem um, e supprem com a sua habilidade os recursos pecuniarios que lhes faltam.

Mal começa o mez de dezembro, em todas as familias não se trata de outra cousa senão de fabricar rochedos, alevantar perspectivas, construir cabanas, e crear gados e pastores.

E' na verdade sorprendente o genio inventivo dos romanos n'este genero de trabalho.

Seria impossivel distribuir melhor as luzes que hão de produzir effeitos a certa distancia os esforços, e os contrastes, que são maravilhosos, e que toda a gente póde admirar, porque durante a semana que precede o dia de Natal, logo que anoitece, em cada casa se illumina o presepio *a giorno*, e quem quer tem o direito de entrar para fazer a sua adoração ao divino bambino.

E' nesta época do anno que os montanhezes dos Abruzzos descem das serras até Roma com as suas gaitas de folles, marcham com ar de gravidade em grupos de oito a dez, com os seus chapeus birudos ornados de fitas, de variegadas côres, supportando medalhas de todos os santos, com os compridos cabellos annelados a fluctuarem-lhes sobre os hombros, com as sandalias atadas em rodor das pernas ..., e vestindo jaquetas de pelle de cabra.

Param diante dos presepios que se encontram em todas as esquinas das ruas, ajoelham, e ... uma pequena oração ao menino Jesus, depois entoam um canto ... [illegible]

[illegible]

Ler-se-hão com tanto espanto como sentimos, diz o *Commercio do Porto*, as seguintes noticias, que extrahimos de um jornal estrangeiro, relativas á falsificação que se faz na Europa dos tabacos e celebres charutos conhecidos pelo titulo de charutos da Havana.

E' com o tabaco da ilha de S. Domingos que a Allemanha fabrica os charutos vendidos na Europa como productos de Cuba, que tanto deliciam o gosto dos consummidores.

As cidades de Hamburgo e Breme, que são as que maior parte recebem das exportações, teem aperfeiçoado muito esta singular industria.

Os seus opperarios, habilissimos, cobrem com uma bella folha do S. Domingos os tabacos mediocres da Allemanha e dos Estados-Unidos para lhes darem a apparencia de perfeitos charutos de Havana, dando-lhes todas as fórmas que o consumidor aprecia, taes como de regalias, imperiaes, trabucos, panatellas, etc.

Para melhor ser enganado o fumador, são da Havana as taboinhas de cedro com que se fabricam as caixas, o papel que as forra por dentro, as fitas que atam os massos e até os preguinhos das dobradiças das caixas.

Tudo é da Havana, menos o tabaco.

Os charutos são dispostos como os da Havana ; applicam-se a' tampas os nomes, as gravuras e as marcas mais affamadas.

Quando apparece em Breme ou em Hamburgo um barco chegado de Cuba, os negociantes não se descuidam, antes que elle entre no porto, passar-lhe para bordo milhares das suas caixas preparadas com tanto artificio.

Essas caixas são então declaradas na alfandega e passam com o titulo de charutos havanos.

Dos armazens de deposito sabem a maior parte dos charutos que com esse nome innundam a Europa.

A estas noticias accrescentaremos outra, que tambem é importante.

Não se exportam annualmente da Havana mais de 270 milhões de charutos.

Esta quantidade, que a' primeira vista parece consideravel, attenua-se quando se nota que é applicada ao consummo de todos os fumadores do globo.

E' muito claro que esse fabrico mal chega para o consummo geral e que a abundancia que se nota em todos os centros de consummo não provém senão do fradulento fabrico que acabamos de assignalar.

Diz se que o herdeiro da corôa de Italia, o principe Humberto, não casará com a princeza Maria da Russia, mas sim com uma princeza da mesma familia que deu uma esposa ao fallecido D. Pedro V de Portugal, e que pertence a um dos principados catholicos da Allemanha.

Accrescenta-se que S. M. El Rei D. Luiz I interveio n'esta negociação matrimonial a favor do seu cunhado, durante a digressão que fez á Saxonia.

E' possivel, todavia, que estes projectos sejam tão infundados como os anteriores.

Conta um jornal inglez, que o rei da Prussia concedeu ha pouco, uma audiencia a M. Kube, e qual ia agradecer lhe o titulo de *limpa chaminés* da côrte (*hofschornstein fegermeister*), que S. M. acaba de lhe conferir.

Os nossos leitores ficarão por certo admirados quando lhes dissermos que na Prussia, a limpeza das chaminés é uma das attribuições do estado, e que os limpa chaminés, nomeados pelos prefeitos, tem de passar por uns poucos de exames.

Destina-se a cada um d'elles um bairro especial, onde reina soberanamente sobre as chaminés.

Inspecciona-as ou fa-las inspeccionar de tres em tres mezes, exigindo de cada vez a taxa fixada officialmente.

Cada bairro rende ao seu *mestre limpa chaminés* mais de 4 a 5.000 *thalhers* annualmente, o que não impede que este ultimo pague mal aos seus companheiros e aprendizes, que são os unicos, como é bem de suppor, que limpam realmente as chaminés prussianas.

Diz-se que o fallecido rei da Belgica, Leopoldo I, estava morganaticamente casado com uma baroneza que, por emquanto, a *Gazette de France* designa com tres estrellas.

O mencionado jornal accrescenta que esta baroneza acaba de partir de Bruxellas em direcção ao Hannover, onde possue bens consideraveis.

O celebre cavallo chamado *Gladiador*, tem ganho ao seu feliz proprietario, nas differentes corridas em que tomou parte 120 contos de réis.

Com relação a um costume britannico, e a proposito do natal, cita o chronista da *Europa*, que se assigna *Spectator* um curioso costume britannico :

Na terra do spleen e da associação costumam os gentlemans, pelas festas do natal, mandar um pato a dama mais formosa da casa que frequentam, e as mulheres bonitas podem arranjar uma loja de comestiveis nas suas salas, tantos são os presentes que recebem !

Por um engenhoso calculo, podem desta maneira contar o numero de amigos ou namorados pelo numero dos patos que lhe enviam.

Tantos patos, tantos namorados.

O pato substitue aqui a gentil gallinha, o que é original como a Inglaterra.

Em França a galanteria toma outras formas o que não impedio que os productos premiados da exposição das gallinhas gordas, brilhassem hontem em grande numero de mesas.

Desde o principio da monarchia portugueza que o governo d'este reino teve a forma do governo representativo, sendo o povo chamado a côrtes por meio dos seus procuradores.

As côrtes, de acordo com o rei, determinavam a forma e o quantum dos impostos, a administração da justiça, eram consultadas sobre o casamento dos principes, e sobre as expedições de guerra, etc.

O rei ou regente convocava-as, designando o logar da reunião.

Eram compostas dos tres estados : clero, nobreza e o povo.

Os procuradores do povo ... á custa dos seus municipios,

[illegible]